

DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Escrit. e Ofic.: R. do

ANO II

END. TELEG.: DAMANHA

LISBOA — SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2

69073
Municipal Central
Galveas LISBOA
24 MAR 33
CIVIL-CRIMINAL

«Coisas novas» em Portugal

Estão-se passando, na verdade — segundo a frase já conhecida — *coisas novas* em Portugal. A jornada de domingo ultimo, trazendo consigo uma confirmação formidável, dada pelo País inteiro, á obra da Ditadura — apresenta-nos alguns desses aspectos bem novos, que importa meditar e acentuar.

Foi, antes de mais nada, uma grande vitória para o Governo. Vitória autentica, vitória admirável — como os numeros atestam. Perto de sessenta por cento do eleitorado português, de todo o eleitorado inscrito, se pronunciou pela nova Constituição. Pela provincia fora, a concorrência ás urnas foi extraordinária — marcando um verdadeiro despertar de interesse pela vida publica, e, sobretudo, de aplauso á obra do Estado. Uma grande maioria de votos favoráveis consagrou, portanto, a actual ordem de coisas e a sua consolidação na Constituição futura. Eis o primeiro aspecto a registar, do plebiscito de domingo.

Segundo aspecto: toda essa enorme affluencia de votantes não foi responder a um desafio, não foi estimulada por uma luta directa, não foi evitar um triunfo inimigo. De facto, se o plebiscito se fizesse entre as duas Constituições — a de 1911 e a actual — haveria, decerto, o pavor de regressar a um sistema odiado e fallido, e não nos surpreenderia que a Nação em peso se levantasse contra essa terrível ameaça. Mas não. Apenas se submetia o novo Estatuto á aprovação do País. E sabiam todos que desde que não exprimissem o seu voto nas assembleias, esse voto seria contado no sentido favorável á Constituição. Portanto, mesmo entre os amigos e aliados da Ditadura, a corrente principal facilmente podia ser a da abstenção, a do comodismo, a da concordancia *tácita*...

Foi o contrario que se deu. A corrente principal manifestou-se pelo concurso activo, pela clara mobilização das vontades, pela firme demonstração da solidariedade nacional. Ainda houve — sabemos-lo bem... — muitas pessoas que, partidarias da nova Constituição, ficaram em casa, supondo que *não valia a pena*, já que o seu voto não deixaria de figurar na soma final dos favoráveis... Essas pessoas devem estar, agora, arrependidas. Porque apenas cumpriram uma parte do seu dever: pensar bem. Voltou-lhes a outra, a principal, a decisiva: agir tão bem como pensam...

Diziamos, porém, que são dignos de menção estes dois aspectos do plebiscito de domingo: primeiro — a maioria enorme, a maioria absoluta, que o Governo obteve; segundo — a singularidade de essa maioria accorrer ás urnas só para mostrar o seu entusiasmo, a sua fé, a sua disciplina, para se mostrar pronta a manter e a defender sempre a orientação do 28 de Maio.

E agora, concluiremos; se foi assim, se, com surpresa de tantos, assistimos a uma verdadeira onda de consagração ao Governo da Ditadura e, marcadamente, ao sr. dr. Oliveira Salazar, seu Chefe — a razão é esta: a Ditadura é Nacional, Nacional acima de tudo, Nacional em tudo.

Porque a Ditadura é nacional — a Nação a acompanha, a compreende e a aplaude.

Porque a Ditadura é nacional — a Nação declarou categoricamente a gratidão e a confiança que nela tem, e assim a exortou a prosseguir o seu caminho, a

levar até ao fim a sua tarefa reconstrutiva.

Porque a Ditadura é nacional — e, sendo nacional, é unificadora e coordenadora — a Nação não precisou da excitação da batalha para sentir o fervor pela sua missão e pelo seu dever. Falou, como Nação — e não como partido. Falou, não contra este ou aquele partido — mas em nome do eterno instinto histórico e renascente da Pátria. Por isso, a vitória da Ditadura não é a derrota de nenhum valor português. É, sim, a genuína vitória de Portugal — do Portugal-Nação, do Portugal-Unidade secular, do Portugal-Imperio, do Portugal que está hoje certo de ter tido um passado magnifico e não menos certo de saber criar um futuro igual ou maior que o seu passado!

Coisas novas em Portugal, não ha duvida!

A Ditadura, depois da jornada do plebiscito, ficou mais forte e mais gloriosa. Na sua frente, abre-se uma estrada cheia de luz. Inicia-se agora — agora, que se viu reaparecer, e vencer, a legitima consciencia nacional — a nova fase do nosso renascimento!

NA 3.ª PÁGINA

OS ARTISTAS PORTUGUESES
E O
«DIÁRIO DA MANHÃ»

O QUE PENSA O PINTOR

Alvaro Canélas

UM ARTISTA... DE ISENÇÃO

Assim como ha artistas de excepção, tambem existem artistas de isenção.

O sr. Bernardo Marques, por exemplo. Convidado a executar um cartaz de propaganda do Estado Novo, para a União Nacional, o sr. Marques escusou-se, pois tal era contra os seus principios abertamente democratas e francamente... reviraltistas.

O que não o impediu de aceitar uma bolsa de estudo requerida e imediatamente concedida, por ser muito conforme com os seus fins!

A chegada do «Gonçalo Velho» ainda não tem dia marcado

No Ministerio da Marinha foi ontem recebido o seguinte radiograma:

«Vindo de Gravesend, fundeou ontem ás 10 horas da manhã em Holehaven, o aviso «Gonçalo Velho» onde vai receber as respectivas munições.»

Tambem no gabinete do sr. ministro da Marinha onde acerca da chegada do novo barco de guerra procuramos obter informações, nos foi comunicado que não estava fixada ainda a data certa da sua entrada no Tejo.

Provavelmente se se verificará na proxima segunda-feira.

Um passeio fluvial da C. P.

No dia da chegada ao Tejo do aviso de guerra «Gonçalo Velho» a C. P. promove um interessante passeio num dos seus melhores barcos, indo á barra esperar o novo navio.

Os bilhetes em numero limitado, estão já á venda no Escritorio de Informações, estação do Rossio, e na estação do Terreiro do Paço, sendo o preço para os homens 10\$00; para senhoras e crianças dos 10 aos 14 anos 5\$00 e gratuito para as crianças de menos de 10 anos, acompanhadas.

A CEGA-REGA

O homem continua a moer a cega-rega socialista, não tendo ainda percebido, dado o seu feitio... imperturbavel — ha quem lhe chame por outro nome — que muito concorreu para a situação criada, pois nem todos os aliados se encontravam na disposição de o aturar como oraculo visível da Aliança...

E como não percebeu, ou faz que não percebe, moe e remoe a enfadonha cantilena na grata esperança de fazer substituir o sr. dr. Ramada Curto pelo sr. Bourbon e Meneses, que talvez tornem a entrar os que saíram fechando a porta com estrondo!

Muito se engana quem cuida... não ser conhecido dos correligionarios que sabem, por experiencia propria, não existir quem mais deseje a continuação da Ditadura do que o mordomo perpetuo da Senhora da Barroquinha.

Tem as costas livres... dos amigos que só esperam pela primeira oportunidade para lhe exigir certas contas de subscrições com listas recebidas, não na administração da gazeta, mas na Avenida Almirante Reis...

«Esforço grande—igual ao pensamento...»

Desdobram-se como fitas intermináveis, reparadas umas, novas outras, contornando outros, cortando vales, as estradas portuguesas, abertas para o transito de nacionais e estranhos.

Alarga-se o porto de Viana do Castelo; constroi-se o de Vila do Conde; torna-se realidade o sonho de Leixões; cava-se o porto de Aveiro; alinham-se os cais de Lisboa, levanta-se o arsenal do Alfeite — por toda a costa de Portugal se executa um plano... máximo de realizações uteis e grandiosas.

Alcobaça, Leça do Balhão, castelos e mosteiros, restaurados e defendidos, aparecem já aos nossos olhos como ressurreições inacreditáveis.

Cruzam-se os fios do telefone e do telegrafo por todos os cantos do País e, dentro de breves meses, uma poderosa estação emissora fará ouvir periodicamente aos lusitanos de todo o Mundo lições, conferencias, arte e musica portuguesas.

A ideia do nosso Imperio é semente fecunda germinando em boa terra.

A moralidade e o trabalho frequentam já muitos sectores das repartições publicas.

A Justiça acelera o passo e promete acompanhar, nas reformas anunciadas, o ritmo intenso da vida economica e social contemporanea — tornando-se mais barata, mais facil e mais certa. Sem estatismo, segundo os bons principios da economia dirigida, enfrentam-se e resolvem-se os problemas das conservas e dos vinhos nacionais.

O Banco Ultramarino salva-se do abismo a que pretendiam lançá-lo; a Companhia do Crédito Predial retoma o caminho largo e seguro da sua função.

O Banco de Portugal aumenta as suas reservas e espanta o mundo das finanças com a firmeza e a verdade da sua posição excepcional.

A divida flutuante externa desaparece e a interna reduz-se á... expressão mais simples.

Embaratecem os capitais. Facilita-se o crédito á lavoura, ao comercio e á industria.

A moeda portuguesa — limpa, forte e honrada, circula nos

mercados do Mundo, sem receio de confrontos.

Lançam-se ao mar as primeiras naus modernas da nossa tão gloriosa como esquecida Marinha de Guerra.

Trabalha-se, realiza-se, constroi-se, em Portugal!

Afundam-se os alicerces, alarga-se a planta da velha Casa Lusitana.

Os cépticos e os inuteis, os dementados e os perversos, no redemoinho fatal das suas ambições ou dos seus erros, vão-se aproximando uns dos outros, facilitando assim á... Policia a sua eliminação pura e simples.

Trabalha-se, realiza-se, constroi-se em Portugal!

Graças á disciplina forte do Exército?

Graças ao civismo do povo português?

Sim! — graças áquella disciplina e a esse civismo, aproveitados, enquadrados, conduzidos, comandados pelo alto pensamento nacionalista do Doutor Salazar.

Pensamento fecundo, clarividente, em que tudo quanto é português se revela mais vincado e mais vivo.

Pensamento nobre, inconfundível, ao lado do qual surgem como esgares simtescos, como traços de caricatura grosseira, as revelações mentais dos que, para escárneo da história e distração nossa, pretendem... supri-lo!

Pensamento — confirmado em obras, em accções, em estradas, portos, navios, monumentos — nas paredes quasi erguidas da velha e renovada Casa Lusitana.

Confirmado no ordenamento juridico e moral do Estado, expresso na nova, bela, imprescindível Constituição vigente.

O Portugueses! — olhai bem, com os olhos do corpo e da consciencia, a hora grande que vivemos.

Olhai e vereis que dela parece ter-nos falado já, profeticamente, Luiz de Camões naquele seu verso eterno:

«esforço grande—igual ao pensamento...»

ANGELO CESAR

FINANÇAS DE ANGOLA

Um saldo positivo de 295 contos acusado pelas contas do exercicio de 1931-32

Um facto sem precedentes na historia moderna da provincia

O sr. governador geral de Angola telegrafou ao Ministerio das Colonias os resultados gerais apurados das contas da Colonia referentes ao exercicio de 1931-1932. Estes foram:

Receita arrecadada.....	136.433 contos
Despesas liquidadas.....	136.138 >
Saldo positivo.....	295

Da despesa liquidada apenas ficou por pagar a quantia de 83 contos. O projecto oficial de Orçamento para o ano economico de 1931-1932 previa um deficit de 103.977 contos. Este deficit, mercê do esforço administrativo desenvolvido aparece transformado num saldo positivo.

Não tem precedentes este facto na moderna historia financeira de Angola. Não só a Colonia aparece com as suas contas equilibradas mas, circunstancia importante, apresenta contas relativas a todo o seu territorio e fechadas em epoca muito proxima do fim do exercicio a que respeitam.

A isto tem de acrescentar-se, para bem se avaliar da melhoria financeira havida na Colonia, o pagamento da quasi totalidade dos seus debitos em atraso, muitos deles em aberto desde 1920, vindo alguns, ainda, de anos anteriores. Desde Abril de 1931, por virtude de providencias tomadas pelo Ministerio das Colonias, pagaram-se cerca de 50 mil contos de dividas atrasadas (de exercicios findos) ao Comercio. Do passado resta hoje só uma pequena divida. Segundo dados recebidos de Angola, para pagamento das dividas de exercicios findos ao comercio não é necessario já quantia superior a 5.890 contos. Os debitos de Angola, por esta fonte são agora como se vê, relativamente pequenos.

Dentro de pouco tempo estará definitivamente arrumada a vida financeira da Colonia e, esquecida a desordem administrativa do passado, poderá Angola entrar numa larga era de desenvolvimento economico.

Ler amanhã

Situação economica portuguesa

pelo sr. dr.

HENRIQUE CABRITA

Semana Portuguesa de Vigo

A fronteira portuguesa estará aberta durante as festas

O sr. ministro do Interior autorizou que durante a «Semana Portuguesa de Vigo» seja permitida a passagem da fronteira norte de Portugal, mediante apresentação do cartão de identidade e independemente de qualquer outra formalidade.

Em vista do mau tempo que ha na costa já não vão a Vigo os três hidroaviões «Junkers» de aviação naval.

Parte hoje no rapido, para Vigo, o agente geral das Colonias, sr. tenente-coronel Garcez de Lencastre.

Na proxima semana segue tambem para a cidade o sr. tenente Henrique Galvão, que ali vai fazer uma conferencia sobre assuntos colonias.

Na Academia das Ciências de Lisboa

O sr. general Teixeira Botelho realizou ontem uma interessante comunicação sobre o «Diário de D'Urban»

Sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, secretariado pelo sr. dr. Joaquim Leitão, reuniu ontem a secção de letras da Academia das Ciências de Lisboa.

Aberta a sessão o sr. dr. Julio Dantas sugeriu, e foi aprovado por unanimidade, um voto de congratulação, por ter sido eleito Bastonario da Ordem dos Advogados, socio efectivo e membro da Secção Juridica da mesma Academia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Referiu-se ainda o sr. presidente com reconhecimento ás brilhantes lições dos srs. dr. Cunha Gonçalves e comandante Quirino da Fonseca, no Instituto dos Altos Estudos.

Agradeceu as ofertas dos livros: «A Moratoria Brasileira—Economia Nacional», pelo engenheiro sr. Dias Costa, dos dois 1.ºs tomos do «Dicionario Bibliografico», de Carlos Coimbra; e do «Dicionario da Lingua Portuguesa», de Antenor Nascentes, professor do Liceu Pedro II, do Rio de Janeiro.

Por ultimo concedeu a palavra ao sr. general Teixeira Botelho, que proferiu uma erudita comunicação que a absoluta falta de espaço nos obriga a sintetizar.

O illustre conferente principiou por dizer que: «quando, ha meses, se occupou das tendencias da historiografia militar em Inglaterra nos ultimos dias, disse que fora principalmente o «Diário de D'Urban», havia pouco publicado pelo professor Rousseau, da Universidade de Oxford, que o levára a tratar daquele assunto. Hoje procurará mostrar a importancia subsidiaria de alguns dos numerosos apontamentos que formam a essencia daquelle livro, para o estudo dos acontecimentos que agitavam o nosso País nos annos que se seguiram á Guerra Peninsular.

Leu depois alguns traços biograficos de Benjamin D'Urban, indispensaveis para o conhecimento da sua personalidade: oriundo duma familia de protestantes franceses, emigrados, alistou-se num regimento de dragões, em 1792, quando rebentou a guerra entre a Grã-Bretanha e a França revolucionaria; depois de ter servido na India e na Alemanha, com o corpo expedicionario do general Cathart, foi incorporado, como adjunto do quartel mestre general, na divisão que, sob o commando do general David Baird, desembarcou na Corunha em Outubro de 1808 e em Abril de 1809 contendo 32 anos de idade, assume o cargo de quartel mestre general no exercito portuguez, com o posto de coronel.

O seu «Diario», que começou em 21 de Setembro de 1808, dia em que D'Urban se reuniu ao exercito de David Baird, tem duas partes: a primeira alcança até o memoravel dia 19 de Abril de 1814 em que se assinou o armistício, em Toulouse, entre os anglo-lusos e os espanhoes dum lado e o marechal Soult da parte dos franceses, a segunda vai até Março de 1817, terminando abruptamente pela partida subita de D'Urban para a Inglaterra.

A primeira parte refere-se quasi exclusivamente ás operações militares no decurso dos seis annos de guerra da Peninsula, descritas em apontamentos tomados dia a dia; a segunda, embora muito mais resumida que a primeira, nem por isso é menos valiosa, pois, alem de nos fazer sentir o fomentado das paixões que lavraram no país, fornece dados importantes para muitos estudos, sobrelevando decerto a todos aqueles que se referem ás relações de Beresford com a regencia do reino.

A figura de Beresford, diz o professor Rousseau, nunca foi devidamente estudada e ainda hoje é um desideratum na historia militar da Inglaterra, e, acrescenta o sr. Teixeira Botelho, tambem na de Portugal.

A sua correspondencia perdeu-se ou existe, esquecida, algures, o que mais avoluma o valor dos subsidios [que através do seu «Diario» nos oferece o coronel D'Urban, seu confidente e seu companheiro e que decerto não registou as suas notas com o intento de desnoitar a posteridade.

Os historiadores portugueses, continua o sr. Teixeira Botelho, apresentam Beresford, em regra, como um chefe duma severidade excessiva, raiaudo pela crueldade, parcial a favor dos seus conterraneos, deixando no esquecimento os mercedimentos dos nossos, impondo-se á regencia do reino que lhe obedecia cegamente. Isto sem

falar nos seus dotes de general, que são desapiedadamente amesquinados. Todos ou quasi todos seguem nesta esteira, talvez sem terem estudado o assunto nas suas fontes mais seguras. Assim se explica que Pinheiro Chagas diga na sua Historia de Portugal que uma das causas da revolta de 1820 foi a odiosa preponderancia que Beresford exercia nos conselhos do Governo e o seu despotismo cruel; que Teofilo Braga, no seu Curso de Literatura aponte como uma das causas da nossa decadencia, nos principios do seculo passado a repressão canibal de Beresford, e que outros escritores carreguem igualmente de responsabilidades o comandante em chefe do Exercito.

O «Diario» mostra bem claramente que estas severas acusações não têm fundamento, muito especialmente aquella que se refere ás relações do marechal com a regencia.

Seguidamente o sr. Teixeira Botelho descreve em traços largos o estado em que o País se encontrava ao findar a guerra Peninsular e extrai diferentes apontamentos do «Diario», de 1814 a 1817, que comenta. Entre esses apontamentos são particularmente curiosos aqueles em que se refere a chegada do marechal a Lisboa em 1814, os que relatam o sobressalto do Governo pela noticia da fuga de Napoleão da ilha de Elba e pela attitude tomada pelos espanhoes por causa da entrada das tropas portuguezas em Montevideo, bem como o que se occupa das providencias que o marechal quis tomar por esse motivo.

O sr. Teixeira Botelho termina a sua comunicação com estas palavras: Deste «Diario», o primeiro documento autorizado que vem a publico, creio eu sobre as relações de Beresford com a regencia, depreende-se, que a influencia do marechal junto do Governo era absolutamente nula. Sabia-se que as relações entre os dois não eram boas, mas o grau do seu azedume e as causas das desintelligencias eram, se não estão em erro, muito imperfeitamente conhecidas.

Supunha-se que o marechal lutava pela ingerencia na administração publica e o «Diario» de D'Urban prova a evidencia que ele só se preocupava com a disciplina e a conservação do Exercito, que desejava manter no pé em que o formara para a guerra, e sempre pronto para [qualquer eventualidade, tanto mais que a Europa não sossegara ainda.

Mas, repito, influencia nas decisões da regencia não a teve, pelo menos até Março de 1817, em que termina o «Diario», e é provavel que depois tambem a não tivesse porque de Junho de 1818 a Março do anno seguinte esteve ausente em Inglaterra e em 1820 foi novamente ao Brasil.

Cais, pois, pela base, em meu entender, a accusação da influencia despotica lançada sobre a memoria de Beresford, que alguns historiadores trouxeram até os nossos dias, sem atentarem em que se faziam eco inconsciente de paixões que dominaram os homens daqueles agitados dias do primeiro quartel do seculo XIX e que deviam ter adormecido com ele na paz do tumulo».

Depois o sr. dr. Julio Dantas disse que a comunicação que acabava de ouvir, traria novos aspectos para a historia Politica Portuguesa, no primeiro quartel do seculo XIX, sobretudo o que dizia respeito a Beresford, com a regencia, e concluindo declarou enquanto ouvia o sr. general Teixeira Botelho relembra que S. Ex.ª era o autor da notavel obra «Guerra Peninsular».

Em seguida foi encerrada a sessão.

Instituto dos Altos Estudos
Hoje ás 21,30 horas, realiza a sua 1.ª lição sobre «Paralelismo das Curvas Planas», o imminente academico sr. dr. Pedro José da Cunha.

CAMPINO
Peçam esta finissima Bolacha da FABRICA CONFIANÇA

COUSAS BONITAS PARA PRESENTES.
Cigarreiras, carteiras, bolsas para moedas, tabaqueiras, boquilhas, etc., etc.
João Cardozo
RUA DO CARMO

EM ABRIL PROXIMO
A Exposição da Criança deve resultar brilhantissima
pelos elementos que se congregam para a sua realização

Reuniram ontem no Parque Eduardo VII os directores dos varios asilos da Direcção Geral da Assistencia Publica a fim de ultimarem os seus trabalhos sobre o programa em que tomarão parte na Exposição da Criança que vai realizar-se já no proximo mês no Palacio das Festas do Parque Eduardo VII que a nossa edildade, numa boa compreensão do valor daquelle interessante certame, cedeu gentilmente.

Trocadas algumas impressões, e apresentados varios alvitreos ficou marcado o dia da inauguração que será no sabado de Aleluia, 15 do proximo mês.

Nesse dia, com a assistencia das entidades officiaes, realizar-se-á uma grande parada infantil em que tomarão parte as crianças dos varios institutos de protecção á infancia dependentes da D. G. A. P. e particulares, com representação das cidades do Porto e Coimbra, seus estandartes, bandas de musica, etc.

Durante as semanas da Exposição, entre varios festivais, com concertos musicais e orfeonicos pelas bandas e orfiões das escolas dependentes da Assistencia e Misericordia de Lisboa, haverá varios concursos de beleza e robustez infantis, demonstrações desportivas, corridas de tricilos e pequenos automoveis, concursos de brinquedos, etc.

Durante as semanas da Exposição, entre varios festivais, com concertos musicais e orfeonicos pelas bandas e orfiões das escolas dependentes da Assistencia e Misericordia de Lisboa, haverá varios concursos de beleza e robustez infantis, demonstrações desportivas, corridas de tricilos e pequenos automoveis, concursos de brinquedos, etc.

Os medicos do Instituto Clinico da Junta Geral e a s.ª dr.ª D. Maria Carolina Ramos farão varias conferencias sobre puericultura, que serão acompanhadas de filmes apropriados. No cinema do Palacio, effectuar-se-ão todos os dias espectaculos esportivos e matinees com programas adequados, em que figurarão pelucias cinematograficas comicas e de desenhos animados, numeros de variedades, recitativos e outras atrações.

Alguns cenografos e pintores-decoradores estão já em grande actividade na confecção de stands para os expositores comerciais, alguns dos quais pelos projectos apresentados se podem reputar como verdadeiramente monumentais na sua estrutura artistica e motivos decorativos.

Produtos alimentares, mobiliario, material didactico, vestuario, calçado, artigos sanitarios, brinquedos de varias especies, doçaria, etc., etc., tudo ali terá uma larga representação em afirmações do maior interesse pelo que diz respeito á criança desde a infancia até á puberdade.

Uma das instalações que mais interesse despertará, pelos informes que temos, deverá ser a da Escola Agricola Profissional da Paia, cujos trabalhos já se iniciaram.

Ontem, começaram a afixar-se pela cidade, os cartazes da Exposição da Criança, cujo desenho é deveras suggestivo.

Eis a largos traços o que vai ser o interessante certame, que já no Porto, no anno passado, conseguiu um exito sem limites.

Em Lisboa, irá certamente exceder-se esse successo, atentas as circunstancias especiais em que está sendo organizado, demais pelo apoio que lhe vai emprestar o valor das nossas instituições de auxilio e protecção á infancia, cuja organização é, como se sabe na maioria dos casos, verdadeiramente modelar.

A secretaria da Exposição ficou definitivamente instalada no Palacio das Festas no Parque Eduardo VII, onde poderão ser tratados todos os assuntos que lhe dizem respeito.

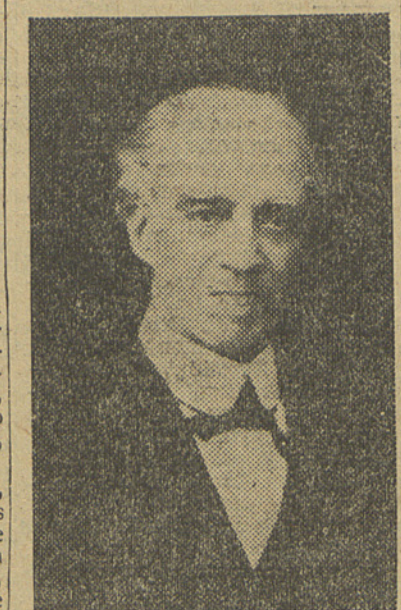
CLINICA DO Dr. Ferreira Pires
das Faculdades de
PENSVLVANNIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA
DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL
DOENÇAS DA BOCA, DENTES MAXILARES
R. da Escola Politecnica, 77, 1.º
TELEFONE N. 7380
Especial para classes menos abastadas

O «DIÁRIO DA MANHÃ»
— vende-se em Tomar —
— na rua «Cruzeta» —

NECROLOGIA

FALECIMENTOS
MAESTRO AUGUSTO CARLOS DE ARAUJO

Faleceu ontem com 90 anos de idade, na sua residência, rua do Barrão, 35, o maestro Augusto Carlos de Araujo, professor do Conservatorio Nacional e mestre da capela de Sé. O seu corpo foi á tarde trasladado da morada acima para a Sé



Catedral, donde o seu funeral sairá hoje pelas 13 horas para o cemiterio do Alto de São João, a cargo da Agencia Antonio Paula Lopes.

A familia enlutada apresenta o «Diário da Manhã» sentidos pesames.

Augusto Carlos de Araujo nasceu em Lisboa, no dia 6 de Maio de 1843, tendo entrado para a Sé com 10 anos de idade, onde lhe ensinaram os rudimentos da arte, que depois tão brilhantemente devia cultivar.

Já então possuía uma boa voz, o que fez com que o velho maestro Casimiro Junior o escolhesse para a execução de alguns numeros dificeis de musica sacra.

Os jornais desse tempo referiram-se com louvor ao pequeno musico que, pouco depois, entrava no Conservatorio matriculando-se nas aulas de piano e violino e depois nas de harmonia, melodia e instrumentação.

Terminado o seu curso, entrou como corista para o teatro de S. Carlos, de cuja orquestra fez tambem parte, tocando violino. Transitou, depois, sucessivamente, pelos teatros de D. Maria, rua dos Condes e Principe Real, regendo orquestras com a maior proficiencia e brilho.

Mais tarde entrou para cantor da Sé, e como possuía uma magnifica voz de baritono, facilmente conquistou os lugares de substituto do mestre e de primeiro mestre da capela, que occupou durante mais de sessenta annos.

O maestro Araujo foi nomeado mais tarde professor de canto coral das escolas de Lisboa e finalmente professor do Conservatorio, e era considerado um dos nossos melhores dirigentes de orquestra e o nosso primeiro compositor e executante de musica sacra e dos que mais obras deste genero escreveu.

HAROLD PACHECO E SILVA
Após prolongados padecimentos faleceu ontem no hospital de S. Francisco, o sr. Harold Pacheco e Silva, cidadão brasileiro, natural de S. Paulo, que se encontrava entre nós exilado, pelos ultimos acontecimentos politicos do Brasil.

Era irmão dos srs. Oduvaldo Pacheco e Silva, antigo diplomata em Paris, Delfes Pacheco e Silva e Te-

Secção Radio

AUDIÇÕES EM DESTAQUE
LONDRES, ás 19,30 h., recital de violoncelo por Loury Kennedy. Sorabande e Gavotte, de Purcell. Allegretto, de Schubert. Minuet, de Debussy. Melody, de Frank Bridge. «Aprés un réve» de Fauré.
21,40 h., banda da T. S. F. Militar.
22,35 h., musica de baile.
BARI, ás 19,35 h., concerto de musica de opereta e canções.
21,30 h., concerto de musica popular.
TURIM — MILAO — TRIESTE, ás 19,30 h., «Rompicollo», opereta.
BORDEUS — LAFAYETTE, ás 20,30 h., musica ligeira.
21 h., «Main Gauche» comedia em três actos de Pierre Veber.
PARIS, 20,30 h., concerto de musica de camera por Luiz Dumas.
23 h., musica de baile.
ESTRABURGO, ás 19 h., concerto «Pasdeloup» executado no Teatro dos Campos Elysiacs de Paris.

nause Paulo Silva, lavrador em S. Paulo.

O funeral realiza-se amanhã ainda a hora não determinada, aguardando a urna contendo os restos mortais a passagem dum paquete que a conduzirá ao Brasil.

HENRIQUE PEREIRA TAVEIRA
Ontem faleceu o sr. Henrique Pereira Taveira, de 85 anos, presidente honorario da Associação Industrial Portuguesa e fundador da Companhia da Fabrica de Fiação de Tomar.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da rua Antero Quental 32, para o cemiterio dos Prazeres.

FRANCISCO DOS SANTOS MAURICIO

Faleceu ontem o sr. Francisco dos Santos Mauricio, chefe dos escritorios da Sociedade Industrial de Chocolates. O funeral sai hoje, ás 14 horas da Associação dos Empregados do Comercio, no largo de S. Cristovão, para o cemiterio oriental.

ADELINA FERREIRA MARTINS

Ontem faleceu a sr.ª D. Adelina Ferreira Martins, de 79 anos, viuva, natural de Mangualde, mãe dos srs. Cuentro Martins, Francisco Ferreira Martins e Fernando Ferreira Martins comerciantes. O funeral realiza-se hoje, ás 14 horas da travessa do Alcaide 38,2.ª para o cemiterio de Ajuda.

JOAQUIM DA SILVA GALVEA

Ontem faleceu o sr. Joaquim da Silva Galvea, comerciante em Coruche. O funeral sai hoje, ás 13 horas do hospital de S. José, para o cemiterio oriental.

DR. RUI CORREIA SERPA PINTO

PORTO, 23. — Faleceu hoje, na sua residência na rua Faria Guimarães o sr. dr. Rui Correia Serpa Pinto professor da Faculdade de Ciências.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na igreja da Lapa.

A familia enlutada enviamos sentidas condolencias. — C.

FUNERAIS

Realizam-se hoje os funerais: de sr.ª D. Felecliana de Jesus Cardoso, ás 13, no cemiterio de Ajuda; do sr. Eleuterio Martinho Barros, ás 15, da travessa do Barbosa 9; da sr.ª D. Amélia Emilia Duarte, ás 15, da travessa de S. Caetano 14; do sr. Tomaz Henry Feyton, ás 16, no cemiterio inglês; do sr. José Martins Domingues, ás 15, da rua do Olival 188, 1.ª; da sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Abrantes, ás 15, da rua da Escola Politecnica 49, 2.ª; do sr. Humberto dos Santos, combatente da Grande Guerra, ás 15, do hospital do Rego.

TELEFONE 489
AGENCIA MAGNO
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Funeraes e Trasladações
Joaquim Ferreira Alves
44—Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7623
Serviço permanente

FUNERAES
(TELEFONE 1094 N.º)
SIMPLES E LUXUOSOS
MARIO MILHEIRO
131, RUA DOS ANJOS, 133
SUCURSAL
R. DO LUMIAR, 24—LISBOA
SERVICÓ PERMANENTE

20 h., concerto de orquestra conduzido por Maurice de Villers, com o concurso de Mme Pelletier — Sattler, piano.
Ouverture de «D. João de Mozart. «Cenas bretãs» op. 24 de Ropartz. Três melodias de piano de Schmitt.
22 h., concerto executado no Café Moll, em Mulhouse.
TOLOSA, ás 18,45 h., poema sinfonico «Don Juan» de R. Strauss, 19 h., Acordeon.
20 h., concerto de orquestra.
20,45 h., orquestra argentina.
22 h., canções populares.

T. S. F.
Aparelhos «SCHAUB», «PHILIPS», «REICO», R. C. A., «TELEFUNKEN» etc., a pronto e a prestações
Todo o material para construções — a preços vantajosos —
Olavo Cruz, Lt.ª
AVENIDA DA LIBERDADE, 11 r/c

OS ARTISTAS PORTUGUESES E O «DIARIO DA MANHA»

Em primeiro lugar é necessario que o Estado conheça os artistas e que os artistas conheçam o Estado...

diz o pintor ALVARO CANELAS

Esta nossa cruzada em favor do trabalho nacional, lembrando ao Estado que olhe e verifique a existencia dos artistas e intelectuais portugueses...

Todos os artistas e intelectuais que já deram provas dos seus valores e os que pretendem mostrar quanto valem. Os reprovados neste exame final do renascimento português não contam.

Mas para os outros, para esses que não enriqueceram com os novos-ricos, para esses que não pertencem a parcerias, nem são artistas por sucessão...

Então, criado um novo ambiente de calma e trabalho, arrancado o escalracho do amadorismo, amparadas as profissões, a mentalidade portuguesa transformar-se-á, saída deste renascimento de espirito e trabalho.

O principal está realizado. Estão dados os primeiros passos. E esses são a directriz que presentemente leva a nossa Patria.

Canélas, apesar da nossa época, ainda vive em pleno romantismo. Uma multidão de ideias borbulhando-lhe no cerebro entre planos que se entrecruzam...

Depois estude-se a urgente organização duma competente comissão de Estética — onde poderão já ficar alguns artistas — que criteriosamente, sacrificando ideias individuais ao bem estar colectivo...

Depois estude-se a urgente organização duma competente comissão de Estética — onde poderão já ficar alguns artistas — que criteriosamente, sacrificando ideias individuais ao bem estar colectivo...

mentos-horrosos, compensados pela aquisição de monumentos-bons (trabalho para os artistas esculptores).

A criação de parques infantis, de parques de diversão, piscinas, e tambem o desenho dos novos jardins com plantas rasteiras, em colaboração com os mestres jardineiros...

E em catadupa as ideias surgem tão rapidas que mal temos tempo para as anotar. Eis a que se nos afigura mais importante:



ALVARO CANÉLAS (desenho do grande artista Foujita)

A Camara de Lisboa, e consequentemente todas as camaras do Pais, deviam desde já pensar na organização das varias decorações alusivas ás festas de Camões, dos Santos Antonio, Pedro e João — que o nosso publico festeja e aprecia.

Como vê, isto é trabalho para alguns artistas decoradores, pois que estas festas deviam organizar-se todos os anos, sempre maiores e melhores...

Depois, a seguir a um curto silencio, nova avalanche:

A inevitavel propaganda pelo cartaz, pela imagem, pelos gráficos, etc., quanto á necessaria reforma de costumes, aspectos de consciencia, e sobretudo... lembrar ao português, que é feio escarrar, que é vergonhoso e indecoroso...

Portugal é algo maior do que... Sintra e Estoril!

Pois que se enviem os varios artistas, segundo as varias regiões de origem, a fazer cartazes de propaganda regional.

Cartazes de divulgação da be-

COLONIAS

Reuniu-se ontem sob a presidencia do sr. engenheiro Ernesto Navarro, director geral do Ministerio das Colonias, a comissão encarregada de elaborar um projecto de reorganização sobre as condições de aposentação dos funcionarios civis coloniais.

Vai ser publicado um decreto, regulando o provimento das funções de chefia de cargos de fazenda nas colonias.

Foi nomeado, mediante concurso, farmaceutico do quadro de saude de Moçambique o sr. Antonio Rocha da Torre.

O sr. ministro das Colonias nomeou o inspector dos Correios e Telegrafos, sr. Barreto, para ir inspecionar os serviços postais de Macau.

Regressou da sua visita ás ilhas de S. Vicente e Santo Antão o governador de Cabo Verde, que ficou satisfeito com o adiantado dos trabalhos da grande estrada Carvoeiros-Ponta do Solo, que foi mandada abrir não só por ser um grande melhoramento para aquela ilha como tam-

leza e beneficio thermal; da Serra da Estrela, das belezas do Minho, do Algarve, dos Castelos da Beira...

Temos as Colonias — vamos aproveitá-las, aproveitando a magnifica colaboração dos artistas.

—Lisboa precisa tambem dum condigno Museu de Arte Contemporanea. Ora infelizmente (exprimo a minha opinião), o actual museu está horrivelmente mal instalado...

Humido, sem luz nem espaço; se assim não fosse, mais obras seriam certamente compradas aos novos artistas, e sem o perigo de irem para o caixote da espera!

E porque não compra o Estado, obras aos varios artistas modernos, para a decoração das varias legações, consulados, casas de propagação no estrangeiro — como de resto, fazem as outras nações?

—Que o Estado organize concursos para novos selos de franquia, para novos selos fiscaes, para novas moedas, — mesmo se a sua execução não é imediata, ao menos sempre ganharão alguns artistas, contemplados nos concursos...

Que o Estado compre obras modernas, para a decoração dos gabinetes dos ministros, e outras grandes repartições, assim como para as salas dos Tribunais do Comercio, e da Relação, e do Supremo Tribunal da Justiça...

—Que o Estado se interesse pelas varias exposições dos novos, visitando-as, e dando assim o exemplo á grande massa.

—Que nas grandes recepções officiais os artistas não sejam esquecidos (pela minha parte recuso tais honras), a exemplo do que se faz no estrangeiro...

—Que uma maior verba seja aplicada pela Junta de Educação Nacional, pró-envio periodico dos varios artistas ao estrangeiro, conhecendo e verificando os reais progressos que a Arte tem por esses paises fora...

—Que o Estado nos dê um local onde nós possamos instalar um Sindicato Profissional, em que se pense a serio na defesa do artista, no necessario mutualismo, etc.

Antigamente os artistas eram subsidiados pela nobreza; hoje requeremos as atenções do Estado. Está no Ministerio respectivo um «requerimento», em que

bem para dar trabalho a grande numero de braços.

Vai ser de novo regulada a concessão de terrenos da colónia de Moçambique, sendo uma das clausulas que os terrenos postos em hasta publica no tribunal, por falta de pagamento de fóros ou de contribuição predial progressiva ou vulgar, e que não obtenham licitantes na terceira praça, sejam mandados reverter para o Estado e ainda uma outra estabelece a confiscação de todos os terrenos ou povoações comerciais que, dentro de um ano não tenham sido aproveitados em construções, parques ou jardins, assunto que vai ser tambem submetido á apreciação do Conselho Superior das Colonias.

Foi autorizado o reforço da verba destinada á propaganda da colónia de Moçambique com mais 150 contos.

No Ministerio das Colonias está-se tratando de conseguir um edificio para nele ser instalada a Escola Superior Colonial.

Deve chegar a 26 do corrente a Cabo Verde a canhoneira «Quanza».

lembro e peço ao Senhor Ministro — para que o Pais assim possa aproveitar do nosso poder criador, das nossas ideias e concepções...

—Que o Estado faça executar uma nova edição dos Lusitadas, devidamente ilustrada, sob a superior direcção do grande artista Almada Negreiros...

Novo e curto silencio, findo o qual retoma a palavra:

—Olhe, Temos dois teatros officiais — o Nacional e São Carlos. Que o Estado mande executar novos cenarios e que olhe — ou mande olhar para a miseria de certos e determinados...

E já agora — permita-me sair fora do campo plastico!

O Turismo nem para nós, iludido pelas mil coisas do sol — pode bastar.

Quere musica sinfonica. Quere concertos. Quere alegria.

Magnifica ocasião para que os nossos musicos trabalhem numa «recolha» de canções regionaes — que tendem a desaparecer sob a banalidade estúpida e avassaladora, que invade os nossos campos e aldeias.

Que o Estado encoraje, portanto, os compositores com palavras e actos, encomendando-lhes «rapsódias» das varias regiões, como tambem obras de folclore e arquitectura musical.

Porque não teremos este ano já, concertos ao ar livre?

E' ao Estado que compete o bem estar do povo — e o povo quere alegria!

E abordando o campo das letras:

—Há por aí muitos escritores e poetas. Que os ponham á obra, enviando-os, os que quiserem e puderem, até ás colonias, estudar, fazendo conferencias, de colaboração com artistas. Isto seria um esplendido traço de união entre a Metropole e o Ultramar.

Os outros, os que não queiram, ou não possam ir — que façam conferencias e escrevam obras de relevo moral e mental, que o nosso povo bem as precisa...

E depois de novo intervalo:

—Mas tudo isto — estas ideias, que modestamente e sob a minha inteira responsabilidade apresento — ficarão sem efeito, se não houver, da parte do Estado, uma decisão importante:

A centralização de todos os serviços, com uma directiva unica, e absolutamente alheia a sectores ou correntes...

...se não houver uma repartição equitativa, dominando a avidez ou o egoismo deste ou daquele, nada se conseguirá, por que a falta de solidariedade é manifesta.

A camaradagem entre a moderna rapaziada artistica portuguesa, não existe. Todos se julgam imponderaveis, e duma importancia esquisita — prometidos á Gloria...

E antes uma pergunta a proposito, vinda a talhe de foice:

—Eu sigo o meu caminho. Trabalharei para o bem de todos como é dever de cada um. Mas seguirei sempre «o meu caminho», independente de tudo e de todos!

A nova Constituição Política da Republica

Saudações aos srs. Presidente da Republica, Presidente do Ministerio e membros do Governo

Na reunião de ontem da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, o sr. tenente-coronel Linhares de Lima propoz, sendo aprovado, que a comissão administrativa do Municipio manifeste o seu regosijo pelo exito que o plebiscito da Constituição representou para a Ditadura Nacional, e pelo significado de alto apreço que o mesmo plebiscito demonstrou, por parte da Nação, para com sua ex.ª o senhor Presidente da Republica.

Pelo mesmo motivo enviaram cumprimentos ao sr. dr. Oliveira Salazar, os senhores:

Governador de Macau, dr. Almeida Eusebio, general Teofilo da Trindade, tenente-coronel Estanslau de Almeida, dr. Ribeiro Castanho, Carlos Pereira, dr. Preto Pacheco, dr. João de Vasconcelos, dr. Barreiros Tavares, Tristão da Camara, Braga de Carvalho, dr. Braga Paixão, Afonso Navaro Afonseca, engenheiros Quadros Aragão e Correia Acciaiuoli, D. Alice Bravo da Costa, Lagos, Augusto Pinto Coelho, dr. Cisneiros Ferreira, dr. Alvaro de Vasconcelos, Alves Monteiro, Manuel Barreto Marques, Braga; professora D. Joaquina Gonçalves da Costa, Boticas, etc.

Governadores civis de Portalegre e Vizeu, Junta Geral do Distrito de Lisboa; Camaras Municipais de Abrantes, Cartaxo, Sever do Vouga, Portimão e Tavira; Comissões da União Nacional de Tavira, Aveiro, Beja, Abrantes; administradores do concelho de Cartaxo, Abrantes, etc.

O sr. brigadeiro Silva Basto, governador militar de Lisboa foi ontem á cidadela de Cascais, acompanhado pelo sr. coronel Fernando Borges apresentar felicitações ao sr. general Carmona pela prorrogação do seu mandato presidencial.

Tambem ao gabinete do sr. ministro do Interior continuam a chegar inumeros telegramas de congratulação pelo magnifico resultado do plebiscito.

A cumprimentar o sr. dr. Albino Reis estiveram ontem no seu Ministerio muitas individualidades de destaque e foram ali recebidos telegramas dos srs. governadores civis de Vizeu, Vila Real, Bragança, Santarem, Ponta Delgada; da Junta Geral da Horta; das Camaras Municipais de Povoia de Varzim, Pinhel, Arganil, Nazaré, Alfandega da Fé, Beja e Portimão; dos administradores dos concelhos de Loulé, Gois, Louzã, Espinho, Castelo de Vide, Guimarães, Arcos de Val-de-Vez, Matosinhos e Alijó; da Comissão Distrital da U. N. de Leiria, e da Junta de Freguesia de Esmoriz.

Tambem os srs. drs. Alfredo de Magalhães e Querubim de Guimarães, capitão Silva Mendes e comendador Gomes Barbosa enviaram as suas saudações.

Os governadores das nossas colonias enviaram telegramas ao sr. ministro das Colonias felicitando-o pela aprovação da nova Constituição.

Assistencia aos ferroviarios tuberculosos

A Procuradoria Geral da Republica ouvida sobre a exposição do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Estado, a proposito da falta de cumprimento da lei, no que diz respeito á assistencia aos ferroviarios tuberculosos, emitiu parecer de que só por uma providencia de caracter legislativo o assunto poderá ser resolvido.

Rede telefonica do Pais

Nos ultimos cinco anos o Governo despendeu cerca de 43.000 contos no desenvolvimento da rede telefonica do Estado.

Construíram-se durante esse espaço de tempo 13.000 quilometros de linhas e instalaram-se 5.000 telefones.

EXCURSIONISTAS

Procedente da Madeira passou ontem por Lisboa o paquete «Chippholm» trazendo 345 excursionistas alemães que visitaram alguns dos pontos da capital e arredores.

A. F. G.

A SEGUIR: — ENTREVISTA COM LEITÃO DE BARROS

Cronica de Lisboa

MOEDEIROS FALSOS — Ontem de manhã, chegaram a Lisboa, vindos da Louzã, os presos Diamantino Hernani e Miguel Rodrigues Neto, que foram presos em Vilar Formoso, conforme noticiámos, por passarem moedas falsas de 10 escudos.

Encontram-se presos no Toren, cúmplices dos referidos indivíduos José dos Santos Gonçalves «O Camilo de Ceia» e seus sobrinhos Alberto e José dos Santos Tavares.

O Diamantino interrogado declarou que o José dos Santos lhe fornecia as moedas e que por sua vez as vendia ao Neto.

Hoje vão ser acareados todos os presos, afim de se esclarecer todos os pormenores, para que o processo seja enviado ao respectivo tribunal.

O ROUBO NOS ARMAZENS REUNIDOS — O chefe Xavier, acompanhado dos agentes Lambranca, Campino e Curral, conseguiu apreender o furto ha dias praticado nos Armazens Reunidos Ld.

Encontram-se presos, como implicados no caso, Cecilio Augusto da Costa, residente na rua de S. Ciro, n.º 57 e Francisco Lourenço, morador no largo Trindade Coelho, n.º 5.

Conforme noticiámos, o roubo foi levado a efeito de madrugada, tendo os gatuños levado grande quantidade de armas e munições.

A Policia continua as investigações.

DESAPARECIMENTO — Foi participado a P. I. C. o desaparecimento de Maria de Jesus, de 16 anos, que ha dias se ausentou da casa onde estava a servir, na Avenida Duque d'Avila, n.º 82, 2.º.

PROEZAS DE VANDALOS — O agente João Ribeiro, da P. I. C. terminou ontem as diligencias, a que procedeu no Sabugal, acerca de importantes prejuizos, causados nas propriedades do sr. Bernardino Costa.

Foram presos Joaquim Lages e seus filhos Armando Tomáz, Abel e Maria Lages que deram entrada nos calabouços do Toren.

ATROPELAMENTO — Na rua dos Anjos, quando Maria Augusta, de 55 anos, rua de Santa Barbara 17, atravessava a rua, levando ao colo Fernanda Costa Serrão, de 9 meses, sua neta, foi colhida por um automovel, pelo que teve que dar entrada no hospital de S. José, gravemente ferida na cabeça.

A criancinha nada sofreu.

ATINGIDO POR UM COICE — Por ter sido atingido pelo coice de uma mular, no quartel da Cova da Moura deu entrada no hospital de S. José com um maxilar fracturado, o menor de 8 anos, Alberto Cabrita, rua da Torre da Polvora 8-A.

MORTE SEM ASSISTENCIA — No albergue da quinta da Mitra, faleceu sem assistencia medica o mendigo Henrique Alves Mota, de 60 anos, natural de Alcaçer do Sal.

O cadaver recolheu ao Necroterio.

QUEDA — Por ter caído de uma bicicleta ficando muito contuso pelo corpo, recolheu ao hospital de S. José, Rafael Costa Fialho, de 19 anos, rua da Bela Vista á Lapa, 66.

SOMA... E SEGUE — Foi preso dando entrada nos calabouços do Toren, Mario dos Prazeres Sousa Apostolo, residente na rua de Santo Antonio da Gloria, 46, que furtou uma grafonola ao sr. Abilio José Rodrigues, morador na rua da Barroca, 103.

Foi enviada ao tribunal da Boa Hora, Maria Fernandes, sem residencia, que ha dias foi presa em flagrante, quando furtava fazenda nos Armazens Grandella.

Na P. I. C. foram ontem apresentadas as seguintes queixas: Aurelio Duarte, residente na rua dos Navegantes, n.º 116, de que lhe furtaram um cão no valor de 2 contos; Miss Tennisnet, de que a bordo do vapor «Arlanza», lhe furtaram uma joia de valor; Manuel Nunes Junior, residente na rua Miguel Pais, n.º 218, Barreiro, de que os gatuños lhe furtaram uma gabardine e o director geral do Material de Guerra, de que os gatuños furtaram varios artigos, numa das dependencias da Fabrica.

UM INDESEJAVEL — As nossas autoridades fizeram ontem embarcar no vapor «Cuyabá», com destino ao Havre, o engenheiro russo Geraldo Christy que ha dias chegara clandestinamente a Lisboa a bordo do paquete «Ruy Barbosa».

LIVROS

As tradições do Colegio Militar pelo Capitão Menezes Ferreira.

Menezes Ferreira, antigo aluno n.º 132 (1900-1908) do Colegio Militar, hoje capitão, é tambem um artista muito apreciado e um interessante prosador.

Acaba de publicar uma curiosa «plaquette» onde com gosto de verdadeiro artista a ilustra, em capa a cores e vinhetas intercaladas no curioso texto. Este trata de uma das tradições dos «meninos da Luz» — o discurso ás Ratas.

E' uma obra que merece fazer parte de qualquer biblioteca o que mostra, além do seu valor, como se podem fazer edições com interesse, bom gosto, arte e estetica tipografica.

Revista de Contabilidade e Comercio dirigida pelo perito contabilista e professor F. Caetano Dias.

Iniciou a sua publicação no Porto, como «trimestário de cultura economica», esta revista, que se destina á superior orientação do contabilista, do guarda-livros, e de todos quantos, de um modo ou de outro, intervêm na vida comercial ou industrial e por isso naturalmente se empenham em conhecer tudo quanto diz respeito á sua disciplina e organização.

A revista, que tem colaboração interessante e especial, é dirigida pelo professor e perito contabilista F. Caetano Dias, que já dirigira a Revista de Comercio e Contabilidade, de Lisboa, a que esta forma um natural seguimento, e é o autor do livro recente, mas já esgotado, Comercio e Contabilidade.

A notar, em aparte, e por ser inesperado até numa publicação destas, o estudo sobre Camilo e o guarda-livros Manuel de Melo.

OURO USADO

Pratas, relógios e cautelas de peñores compram-se aos melhores preços nas ourivesarias B. A. D'ALMEIDA, LTD.ª

1 a 5 - Rua dos Fanqueiros - 51 e 53

CAPISTRANO & FERREIRA

BOMBARRAL

Horario das Carreiras de Auto-Cars

Table with 3 columns: Carreira, Horas de partida, and times for various routes like Lisboa-Leiria, Lisboa-Nazaré, etc.

(L. de S. Domingos, 11 Letra A (Palacio Conde de Almada). Telef. 21063

TRIBUNAL DE CONTAS PESSOAL DE JUSTIÇA

SERVICO DO VISTO

Decretos e diplomas (visados)

FINANCAS — Contratos celebrados com Alamiro de Andrade e Mario Martins de Carvalho, para desempenharem as funções de informadores fiscaes da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA — Contratos para venda de toragem de diverso arvoredado a cortar na Mata do Choupal, relativos aos lotes 2.º e 4.º, bem como os respectivos autos de arrematação.

INTERIOR — Alvará, nomeando o guarda n.º 1662/2086, Antonio Marques, para exercer as funções de telefonista da Policia de Segurança Publica de Lisboa.

Diploma promovendo a enfermeira de 1.ª classe, por antiguidade, a enfermeira de 2.ª classe Berta da Conceição Fernandes.

Diploma nomeando Alberto Pereira da Rocha para assalariado do quadro do pessoal menor do Hospital Joaquim Urbano, do Porto.

Decreto nomeando Antonio Augusto Olveira Junior, governador civil substituto de Bragança.

JUSTIÇA — Contrato de arrendamento de uma loja para sede da comissão administrativa dos Bens Culturais do Bairro Oriental do Porto.

OBRAS PUBLICAS — Despacho determinando que fique sem efeito o despacho de 27 de Janeiro ultimo, publicado no Diário do Governo de 10 de Fevereiro findo, que transferia o official principal Rodolfo Augusto Le-Retord, para os Serviços de Ambulancias Postais, Zona Norte, continuando em exercicio nos Serviços dos Correios da Cidade de Lisboa.

GUERRA — Decreto, concedendo o segundo aumento de 10 % sobre o soldo, desde 15 de Fevereiro findo, ao tenente reformado, invalido da Guerra, Salvador Humberto das Neves.

Contrato de arrendamento do predio militar n.º 63 de Elvas.

Decreto provendo no cargo de professor da 24.ª cadeira da Escola Militar, desde 12 de Dezembro de 1932, o major de Engenharia, Herculano Amorim Ferreira.

Dr. Oliveira Santos

ADVOGADO

Rua Nova do Almada, 36-38 do 1.º Telefone 2 3079-LISBOA

MARÉS — Dia 24

PREIAMAR: manhã, ás 2.00; tarde, ás 14.15. BAIXAMAR: manhã, ás 7.40; tarde, ás 19.55.

BACALHAU

SUECO, á descarga do vapor «Segovia», ISLANDIA, qualidades finissimas.

Entrega immediata aos melhores preços do mercado

Estabelecimentos Silva & C.ª Rua dos Douradores, 196 LISBOA

TELEPHONE 2 988 gramas SILVACO

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

O Diário do Governo publicou ontem os seguintes despachos:

Francisco Pereira da Silva, nomeado arbitrador judicial da comarca de Idanha-a-Nova, prorrogado por sessenta dias o prazo para tomar posse do seu lugar.

Licenciado Isidoro Queiroz Martins, notário com sede no concelho de Mora, transferido, como requereu, para identico lugar na sede do concelho de Palmela.

Abel de Vasconcelos Goncalves, ajudante do notario da comarca da Figueira da Foz, bacharel Adelino Ferreira de Mesquita, exonerado, como requereu.

Aires Quelgado, nomeado ajudante do escrivão da 1.ª secção da secretaria judicial da comarca de Redondo, Armando Lopes Simas.

Pedro Augusto Fernandes de Abreu e Sousa, nomeado ajudante do notário da comarca de Vila Pouca de Aguiar, com sede em Ribeira de Pena, licenciado Vasco Guedes de Meneses e Queiroz.

Henrique de Moraes Andrade, ajudante do escrivão da 5.ª secção da 4.ª vara da comarca do Porto, João de Deus Lameirinhas, exonerado.

José do Nascimento Ferreira, nomeado ajudante do escrivão da 5.ª secção da 4.ª vara da comarca do Porto, João de Deus Lameirinhas.

Agenor Augusto Fernandes Pinto, ajudante do notario da comarca de Chaves, licenciado Joaquim Alves Carneiro, exonerado.

Ministerio do Comercio, Industria e Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas Estação de Experimentação Florestal do Pinheiro Bravo

Venda de Gêma

Faz-se publico que até ás quinze horas do dia 17 do proximo mez de Abril, na sede da 3.ª Circunscriçao Florestal, na Marinha Grande, se recebem propostas em carta fechada, feitas em papel selado, devidamente assinadas e lacradas, para a venda de 4 lotes de gêma extraída nas parcelas de estudo do pinhal de Leiria e um no Casal da Lebre, n'um pezo total aproximado a 63.000 k.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Edificio Nacional do Terreiro do Trigo, Lisboa e na sede da 3.ª Circunscriçao Florestal, na Marinha Grande.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, 21 de Março de 1933. Pelo Director Geral, Luiz Maria de Melo e Sabbo.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DA GUERRA — Declaração de ter sido autorizada, por despacho ministerial, a transferencia de varias verbas do actual orçamento do Ministerio.

MINISTERIO DAS COLONIAS — Portaria n.º 7.550 — Esclarece que as licenças graciosas respeitantes aos funcionarios ou empregados, civis e militares, ao serviço das colonias, naturais do continente e ilhas adjacentes, e aos referidos no artigo 82.º do decreto n.º 12.209, de 27 de Agosto de 1926, só podem ser gozadas no continente da Republica ou nas ditas ilhas.

Portaria n.º 7.551 — Declara que o disposto no artigo 26.º do decreto n.º 21.050, de 2 de Abril de 1932, com referencia á classe em que devem ser transportados os sargentos, praças e equiparados, exercendo lugares, funções ou comissões civis, só é applicavel aos referidos militares, quando pertencentes ao serviço activo.

Portaria n.º 7.552 — Manda que os respectivos governadores colonias determinem ás repartições competentes a rigorosa observancia dos §§ 1.º e 3.º do artigo 15.º do decreto n.º 21.050, de 2 de Abril de 1932, com referencia á remessa para o Ministerio das Colonias de guias de vencimentos e aos termos em que estas guias devem ser passadas.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PUBLICA — Decreto n.º 22.343 — Providencia no sentido de que a autorização para a assistencia accidental a qualquer lição ministrada nos liceus só possa ser concedida a encarregados de educação e a professores e ensino particular devidamente diplomados.

E. H. DE MOSER

Agente de leilões — Rua de S. Nicolau, 42, 3.º 10 ANOS de successo sobre os quais igual numero de affirmações de louver e decimento. 10 anos em que nunca houve cliente a viesse liquidar ao seu escritorio, porque quando elles menos o esperam, já tem em sua casa a liquidação completa e nunca contada das vendas efectuadas. Telef. 2 1008

Companhia dos Vinhos

GONÇALVES DE SA

GRANDES MARCAS

«GRANDOURO») Mesa «SADIO») «PORTO SA») Generoso «VELHINHO»)

GAZ-OIL

OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 70, Tel. 2 8903

MADRUGA & RIBEIRO LTD.ª

Para os devidos efeitos se annuncia que por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida e liquidada esta sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio José Madruga. Lisboa, 22 de Março de 1933. O Notario, Pedro Augusto Santos Gomes.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Material e Tracção-Abastecimentos

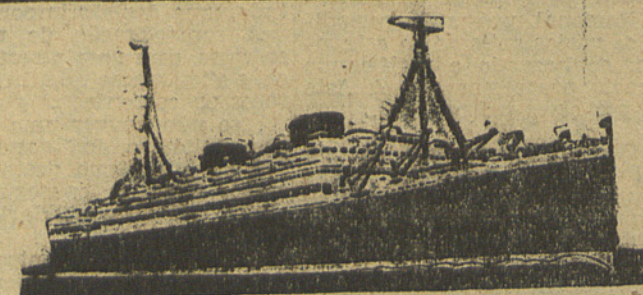
Concurso para o fornecimento de vidros para lubrificadores «Detroit»

Tendo esta Companhia aberto concurso no estrangeiro para o fornecimento do material acima referido e desconhecendo se o mesmo pode ou não ser executado no País, vem por este meio, de harmonia com o disposto no Decreto n.º 22.037, convidar as fabricas que se acharem habilitadas a tomar conta deste fornecimento a apresentarem as suas propostas. Este concurso realiza-se em 20 do corrente e para a obtenção das respectivas condições de vinhos concorrentes dirigir-se á Divisão de Material e Tracção — Serviço de Abastecimento — Edificio da estação de Santa Apollonia, Lisboa. Lisboa, 10 de Março de 1933. O Director Geral da Companhia (a) Lima Henriques

Companhia Portuguesa para a construção e exploração de caminhos de ferro

Linhas do Vale do Vouga

Furto de uma carteira a uma passageira do Comboio n.º 1 de 14 de Agosto de 1932, por occasião das festas de Lá Saleta, em Oliveira de Azeméis. Esta Companhia faz publico de que encontra nos seus Escritorios, á Rua do P. Alegre, n.º 167 na Secção do Movimento-Tráfego-Serviço de Reclamações, uma tancia que foi subtraída da referida carteira de passageiros que viajaram no comboio a qual será entregue a quem pertencer. Espinho, 22 de Março de 1933. O Chefe do Serviço do Movimento, 2º e 3.ª Divisão, M. MARQUES.



Mala Real Inglesa (Royal Mail Lines, Ltd.)

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

Asturias * 28 de Março Alanzora ** 11 de Abril Deseado 12 de Abril

Highland Chieftain 5 de Abril Highland Princess 19 de Abril Highland Brigade 3 de Maio

* Toca em Madeira e Bahia ** Toca em S. Vicente, Pernambuco e Bahia

Tocam em Las Palmas, St.ª Cruz de Teneriffe e Pernambuco

Para o Norte

Para LIVERPOOL Desna 18 de Abril Para VIGO e SOUTHAMPTON Arlanza 22 de Abril

Para VIGO, BOULOGNE E LONDRES Highland Princess * 27 de Maio Highland Brigade 10 de Abril * Não toca em Boulogne.

Agentes para passagens e carga JAMES RAWES & Co, Rua Bernardino Costa, 47, 1.º Agentes para passagens e carga E. PINTO PASTO & C.ª, I.ª d.ª Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234 Telefones: 2 6001 (4 linhas)

PARA UMA BOA DIGESTÃO, SÓ O AZEITE EXTRA PORTAS DE RODAM. Editado por RODRIGUES, IRMAOS & C.ª R. BACALHOEIRO, 88-94-Telefone 20504

A Semana das Sociedades de Educação e Recreio que se realiza de 28 de Maio proximo a 4 de Junho contará com o auxilio do nosso jornal

As sociedades de recreio, simpaticas instituições de caracter acentuadamente popular, vão realizar—de 28 de Maio a 4 de Junho—a sua Semana, á qual o *Diário da Manhã* dá o seu mais entusiastico e decidido apoio.

Nem se justificaria que o nosso jornal, que sente e vibra com as aspirações populares, tomasse outra attitudem em referencia áqueles organismos essencialmente populares—poderosos elementos de educação. Além de fomentarem entre os individuos que os compõem—e é bom não esquecer que têm uma população aproximada de 50.000 associados—sentimentos de solidariedade de grande vantagem para o progresso da vida social, são um constante renovatorio de artistas que renovam os nossos meios dramaticos e musicais. Bastantes actores que se tornaram celebres pelas suas qualidades histrionicas—como por exemplo Brazão, Jorge Grave, Antonio Palma, Ilda Stichini, para só citar alguns nomes—se iniciaram nas sociedades de recreio. Também bastantes autores dramaticos viram, pela primeira vez, as suas peças representadas nos palcos improvisados de amadores, como bastantes musicos de nomeada viram, nas sociedades de recreio, nascer e tomar corpo e formar-se definitivamente as suas aptidões de artistas musicais. Mas vai mais longe, já hoje, a acção exercida pelas sociedades de recreio que puseram a grande força de que dispõem ao serviço do bem e dos desprotegidos da fortuna, mantendo, sem qualquer auxilio do Estado ou das entidades officiaes—e ás vezes com grande sacrificio para os seus socios, tudo gente das classes pobres—escolas para crianças e adultos, cantinas, bibliotecas, grupos desportivos, etc., e distribuindo ainda avultadas importancias em esmolhas pelas occasiões festivas.

Por isso a Semana das Sociedades de Recreio,—que tem todo o nosso patrocínio—é uma iniciativa que justifica não só o patrocínio tambem das entidades officiaes, como da grande massa do publico que é, afinal quem colhe os beneficios da existencia dessas tão simpaticas quo uteis colectividades.

Alguns numeros que justificam as afirmações que acima fazemos :

Colectividades dramaticas, 38; colectividades musicais, 34; colectividades desportivas, 55; colectividades escolares, 8; colectividades de beneficencia, 27; colectividades regionalistas 6; co-

lectividades excursionistas, 41. e lactario, 1.

Que se pretende, pois, com a realização da «Semana»?

a) Tornar conhecida do publico e do Governo da Republica a acção exercida pelas 210 colectividades do distrito de Lisboa, federadas, que bem se podem classificar verdadeiros baluartes de educação e instrução popular.

b) Conseguir das entidades officiaes a protecção e auxilio que tais colectividades se julgam no direito de terem, em virtude das modalidades que vêm desenvolvendo, tais como: recreativa, desportiva, musical, dramatica, escolar e beneficente, distinguindo-as e isentando-as das contribuições que ainda estão onerando os fundos dos seus cofres, hoje depauperados pela grande crise que atravessa a classe media, que constitue a sua população associativa, havendo uma grande luta para manter em ordem as respectiva quotizações.

c) Distinguir o esforço dispendido com a manutenção, direcção e administração das suas Sociedades, que estão procurando torna-las em perfectas instituições de utilidade publica, para orgulho da união e solidariedade que mantêm com o colectivismo.

d) Homenagear a Familia Recreativa constituída por cerca de 50.000 individuos, incitando-a á pratica do bem pela acção da benemerencia, desenvolvendo-se fisica e intellectualmente, recreando o seu espirito, sob a divisa com que se milita no meio recreativo.

e) Premiar, condignamente, em acto publico, todos os associados de dentro das sociedades de recreio se dedicam ao desenvolvimento das modalidades que mantêm e praticam com amor e carinho.

f) Rstabelecer diversos actos nas sedes das sociedades de recreio, de forma a permitir o maior desenvolvimto colectivo, movimentando a massa associativa para tornar mais ampla a sua esfera de acção, provocando interesse nos individuos que desejem cooperar na obra do meio recreativo.

Pretendem, assim, as sociedades de recreio que lhes sejam reconhecidos os seus serviços, e receber o correspondente auxilio moral a que têm direito. Nada mais natural e nada mais justo e, para o conseguir, podem os componentes das sociedades de recreio contar com o apoio desinteressado do «Diário da Manhã».

RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se de S. Gabriel, Arcanjo. Missa propria, com «Gloria», 2.ª oração e ultimo Evangelho da Féria, «Credo» e Prefacio da Quaresma. Rito duplex maior paramentos brancos. Ou Missa «ad libitum» da Féria, sem «Gloria», nem «Credo», 2.ª oração e ultimo Evangelho da festa, etc. Paramentos roxos.

Em Portugal, no dia de hoje, comemorativo da Instituição do Santissimo Sacramento, pode-se lucrar, por um privilegio singularissimo, concedido aos portuguezes, uma Indulgencia Plenaria «toties quoties», á maneira da Porciuncula, visitando os fieis qualquer templo onde se conserve o Santissimo Sacramento e rezando seis Padre-Nossos, Avé-Marias e «Gloria-Patria», segundo as intenções do Papa. As visitas, podem fazer-se numa ou varias igrejas, entrando e saindo tantas vezes quantas se quiser ganhar a Indulgencia. O Jubileu termina á meia noite. Em todos os templos pode ser celebrada (solene ou rezada) uma missa votiva em honra do Santissimo Sacramento. Tem «Gloria», «Credo», Prefacio da Natividade e comemoração (2.ª oração e ultimo Evangelho) da Féria. Paramentos brancos.

Em Braga: Instituição do Santissimo Sacramento. Missa propria, «Gloria», 2.ª oração e ultimo Evangelho da Féria, «Sequencia», «Credo» e Prefacio do Natal. Rito duplex de 2.ª classe, paramentos brancos. Jejum e abstinencia.

LAUSPERENNE — Está na igreja paroquial do Sacramento.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 12, missa e posse dos novos Capitulares. Sacramento, ás 11, festa ao Orago, por instrumental, pregando o prof. Orey, Gonçalves de Carvalho; ás 20,30, «Hora» solene.

S. Francisco de Paula, ás 18, Trezena preparatoria para a festa do Orago, por musica, Santissimo exposiçao e sermão pelo rev. Cruz Curado.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental.

VIA SACRA — A's 9, Encarnação; ás 10,30, Mercês; ás 17, Santos-o-Velho, S. Francisco (a Jesus) e S. Francisco (Campo Grande); ás 17,30, S. Domingos, Anjos, S. Luis, Pena, S. Francisco da Cidade e S. Tiago; ás 18, Encarnação, Florinhas da Rua (ao Rego), Santos Reis (Campo Grande) e Graça; ás 18,30, S. Sebastião; ás 19, Corpo Santo e Carmo; ás 20, Olarias e Desterro; ás 20,30, Ajuda e S. Nicolau; ás 21, S. Jorge (Arroios).

CONFERENCIAS QUARESMAIS — A's 17,30, Pena, pelo rev. Capela, e S. Francisco (Campo Grande); ás 18, S. Luis; ás 19,30, Carmo, pelo rev. Comissario da Ordem; ás 21, S. Domingos, pelo dominicano brasileiro, rev. Vicente Moreira, e Ajuda, pelo rev. Flno Beja; ás 21, Martires, pelo rev. dr. Martins Pontes.

MES DE S. JOSÉ — Nos templos já indicados nesta secção.

SENHOR DOS PASSOS — A veneração dos fieis nas igrejas do costume.

AS FESTAS DO ANO SANTO

As pomposas solenidades do Ano Santo que deviam ter inicio na Sé Patriarcal são celebradas festivamente no majestoso templo de S. Domingos (Nova Catedral de Lisboa), no proximo dia 2 de Abril. Neste dia terão lugar as «Vesperas» e um dos mais notaveis oradores sagrados fará a oração respectiva. A parte coral será desempenhada pelos alunos do seminario dos Olivais.

Todas as cerimoniaes da Semana Santa que costumam realizar-se na Catedral da Sé têm lugar este ano na igreja de S. Domingos.

Realiza-se amanhã 24, pelas 16 horas, no Templo dos Jeronimos, em Belem, a cerimonia da lavagem da Imagem do Senhor Jesus dos Passos, cantando-se o Miserere.

No proximo domingo, ás 17 horas, realiza-se a tradicional procissão, havendo missa a grande instrumental ás 12 horas.

CARTA DE BRAGA

VARIAS NOTICIAS

MARÇO, 21.—Durante o mês findo no Governo Civil deste distrito foram concedidos passaportes a 39 emigrantes, dos quais seguiram 32 para a America do Sul e 7 para os países da Europa.

Dos emigrantes 30 pertencem ao sexo masculino e 9 ao sexo feminino. 14 são trabalhadores agricolas; 6 empregados no comércio, 3 carpinteiros, e os restantes pertencem a outros officios e a profissões liberais.

29 dos emigrantes sabem ler e escrever e 10 são analfabetos. Os concelhos do distrito que forneceram emigrantes foram os seguintes: Barcelos, 17; Braga, 5; Guimarães, 4; Povoas de Lanhoso, 1; Vieira, 3; Famalicão, 3; e Vila Verde, 6.

A P. I. C. enviou a juizo o processo das averiguações relativas á queixa apresentada por Veridiano Martins contra Manuel Joaquim Dias do Vale, accusando-o de ter gasto em proveito proprio a quantia de 100\$00 produto de uma guitarra que lhe havia sido confiada para vender.

O Manuel Joaquim Dias do Vale encontra-se actualmente preso na cadeia desta comarca, a fim de responder por outro delicto.

Hoje, durante o dia, a brigada da P. S. P. encarregada da repressão á mendicidade, no louvável intuito de terminar de vez com a praga da «pedincha», exerceu ontem aturada fiscalização no mercado semanal, tendo capturado 10 mendigos aos quais será dado destino conveniente.

Na sua quasi totalidade os pedintes residem nas aldeias circunvizinhas, donde se conclui que vieram á cidade fazer a feira...

A P. I. C. desta cidade foi pedida telegraficamente, pelo administrador do concelho de Vila do Conde, a apreensão de uma bicicleta que foi roubada naquele concelho e a captura do seu portador.

O veiculo tem o quadro e a caixa do eixo inteiros e está pintada de preto.

Contra Domingos Ribeiro Quintas, do lugar de Espozende, freguesia de S. Martinho de Dume, queixou-se no Comando da Policia Francisco da Silveira, casado, proprietário, do mesmo lugar e freguesia, arguindo-o de lhe ter assaltado o seu pomar, de onde furtou laranjas no valor de 20\$00.

Ontem, á noite, o guarda n.º 34, da P. S. P., capturou na Praça da Republica o demente Antonio Alves Pençais, antigo professor de instrução primaria.

O infeliz andava vestido de fantasma e com uma cruz na mão, dizendo-se enviado do Santo Officio.

Na esquadra policial foi entregue pelo regedor da freguesia de S. Pedro de Maximinos o lavrador João Joaquim de Abreu, residente na freguesia de Vilar, concelho de Barcelos, que foi capturado quando pretendia atirar-se ao rio Este, no lugar de Abraão.

O preso sofre de alienação mental. Para averiguações acerca de varios furtos de galinhas praticados nos concelhos de Braga e Barcelos foi capturado quando passava na rua do Corvo, pelo agente Rodrigues, da P. I. C., o pedreiro Rodrigo da Silva, de 38 anos, residente na freguesia de Viatodos, Barcelos. — C.

UM APELO

da Direcção Geral da Assistencia

Uma das principais preocupações da Direcção Geral de Assistencia é a colocação dos seus pupilos de ambos os sexos ao atingirem a idade da saída dos asilos, visto a maioria de elles não terem familia ou terem-na na extrema miseria. Neste sentido tem procurado collocar-los em casas particulares, escritorios, officinas, etc., além de outros lugares do Estado, de forma a dar-lhes um modo de vida honesto para se manterem.

Porém, a crise mundial que não podia deixar den es ttingir, reflecte-se tambem nos serviços de assistencia, quer pelo aumento da miseria, quer pelas dificuldades de colocação dos seus pupilos, que assim continuam occupando lugares que deveriam ser preenchidos por alguns milhares de crianças pobres.

Por todas as razões apresentadas que não deixarão de calar no animo de toda a gente, a Direcção Geral de Assistencia apela para os organismos comerciais e industriais, quer da metropole quer das colonias, para todos enfim, que possam dar collocação aos pupilos da assistencia, esperando que esses organismos qualquer que seja a sua modalidade, facilitem a sua missão, colaborando nesta cruzada de bem fazer, preferindo os para e collocação nos seus escritorios, armazens e officinas.

DESPORTO

Comunicado da Associação de Foot-Ball de Lisboa

Campeonato de Lisboa—Jogos para o dia 26 de Março de 1933.

Divisão de Honra: No campo de J. M. Soares: Belenenses-Luso—Categorias Honra ás 16 h., juiz o sr. Carlos Canuto, Reserva ás 14 h., juiz o sr. José Antonio Deniz; 2.ª categoria ás 12 h., juiz o sr. Americo dos Santos Silva.

Belenenses-Chelas—2.ª categoria ás 12 h., o sr. Virgilio Gomes Campos.

No campo do Restelo: Carcavelinhos-Casa Pia—Categoria Honra ás 16 h., juiz o sr. Moisés da Cruz; Reserva ás 14 h., juiz o sr. Vidal Jorge de Sousa; 2.ª categoria, ás 12, juiz o sr. Francisco Joaquim Duarte e 3.ª categoria ás 10 h., juiz o sr. José dos Santos.

No Campo Grande: Sporting-Benfica—Categoria Honra ás 16 h., juiz o sr. Antonio de Carvalho; Reserva ás 14 h., juiz o sr. Jaime Antonio; 2.ª categoria ás 12 h. juiz o sr. Raul Augusto de Sousa e 3.ª categoria ás 10 horas, juiz o senhor Licinio de Miranda.

No campo de Santo Amaro: União Lisboa-Barreirense—Categoria Honra ás 16 h., juiz o sr. Ludovino de Carvalho; Reserva ás 14 h., juiz o sr. Henrique Silva; 2.ª categoria ás 12 h., juiz o sr. Rogerio Soares e 3.ª categoria ás 10 horas, juiz o senhor Virgilio Vieira.

II Divisão: No campo de S. Vicente—Portugal-Operario—Categoria Honra ás 15,30 h., juiz o sr. Alfredo Roque; Reserva ás 13,30 h., juiz o sr. David Mateus.

No campo de Marvila:Fosforos-Cruz-Quebrada—Categoria Honra ás 15,30 h., juiz o sr. Manuel Nascimento Rodrigues; Reserva ás 13,30, juiz o sr. Joaquim Antonio Ferreira.

No campo de Marvila A: Bom Sucesso-Marvilense—Categoria Honra ás 15,30 h., juiz o sr. José Serandeses; Reserva ás 13,30 h., juiz o sr. Joaquim Tavares de Sousa e 2.ª categoria ás 11,30 h., juiz o sr. Joaquim Vidal.

No campo de Paço d'Arcos, Paço d'Arcos-Rua Nova: Categoria de Honra ás 15,30 horas, juiz o sr. Antonio Soares 1.º; Reserva ás 13,30 horas, juiz o sr. Artur Pereira; 2.ª categoria ás 11,30 horas, juiz o sr. Guilherme Gomes.

Nucleo de Lisboa—Campeonato de Promoção—No campo Sacadura Cabral: 1.ªs categorias Cativense-Desportivo Operario, ás 16 horas; 1.ªs categorias Rio Seco-Os Onze, ás 14 horas; 3.ªs categorias Beato-Officinas Gerais, ás 12 horas; 2.ªs categorias Rio Seco-Adicense, ás 10 horas.

No Campo Grande A: 1.ªs categorias Adicense-Imperial, ás 11 horas.

No Campo de Chelas: 1.ª categoria Picheleira-União Varenje, ás 15 horas.

Nucleo de Sintra—No campo da Portela: 1.ªs categorias Queluz-União Sintrense, ás 16 horas, 2.ªs categorias

Queluz-União Sintrense, ás 14 horas.

Nucleo de Oeiras-Cascais—Serie A:—No campo de Carcavelos: 1.ªs categorias Algés-Carcavelos, ás 15,30 horas, 2.ªs categorias Algés-Carcavelos, ás 13,30 horas.

No campo de Oeiras: 1.ªs categorias C. Quebradense-Oeiras, ás 15,30 horas, 2.ªs categorias C. Quebradense-Oeiras, ás 13,30 horas.

Serie B—No campo do Monte Estoril: 1.ªs categorias Cascais-Monte Estoril, ás 15,30 horas, 2.ªs categorias Cascais-Monte Estoril, ás 13,30 horas.

No campo da Paredel: 1.ªs categorias Paredel-Estoril, ás 15,30 horas, 2.ªs categorias Paredel-Estoril, ás 13,30 horas.

Os encontros militares com a França

Por iniciativa do adido militar de Portugal em França, major aviador Lele Portela e devidamente autorizado pelo Ministerio da Guerra, desloca-se a França, a-fim-de ali realizar jogos, o grupo militar português. A partida deverá ter lugar no proximo dia 5 de Abril no rapido da manhã, estando assente a realização de três jogos: o primeiro no dia 9, fazendo parte das festas comemorativas daquela data em Tourcoing, contra a selecção do norte de França; o segundo em Paris contra o grupo militar francês no dia 15, e o terceiro em Estrasburgo no dia 17 contra o grupo 150.º R. I.

O grupo português será acompanhado pelos capitães de Cavalaria dr. Leal de Oliveira e Raul Martinho, o primeiro como chefe da missão e o segundo com seleccionador. O primeiro realizará duas conferencias sobre educação fisica, uma em Paris e outra em Lille. Segundo comunicações recebidas do adido militar, estão projectadas varias festas em honra do grupo português, entre as quais excursões aos campos de batalha belga e francês, além daquelle onde as nossas tropas combateram.

O capitão Martinho tem já organizado o grupo militar, cuja composição é a seguinte: Efectivos: guarda-redes, Antonio Roquete, 2.º sargento de Infantaria; defesas, Carlos Alves, 1.º cabo de Engenharia e João Belo, 2.º sargento cadete de Cavalaria; medios, Alvaro Pereira, soldado de Infantaria; Augusto Silva e Cesar de Matos, 2.ºs sargentos de Marinha; avançados, Waldemar Mota e Heitor Nogueira, soldados das Companhias de Saude; Rodolfo Faroleiro, Bernardo Soares e José Luiz, soldados de Artelharía. Suplentes: Pedro da Conceição, soldado de Engenharia; Carlos Fernandes, 2.º sargento de Caçadores; Joaquim de Almeida, soldado de Engenharia e Abrantes Mendes, soldado cadete de Artelharía.

A receita liquida dos encontros a effectuar, bem como a dos que nos proximos anos tenham lugar, será destinada aos mutilados de guerra franceses e portuguezes.

Invalidos do Comercio

A direcção aprovou, em sua ultima reunião, 91 novos associados; apreciou as possibilidades de aumentar rapidamente o numero de internados na Casa de Repouso, a fim de atender ao grande numero de requerimentos de inabilitados que aguardam despacho; tomou conhecimento dos resultados satisfatórios da missão de contacto com algumas delegações na provincia, da qual se desempenhou um seu representante; homologou a sua concordancia dada á Comissão de Propaganda, quanto ao sortelo, pela lotaria do Natal, da vivenda «Por Bem», e mais dois prémios, com destino a aumentar o fundo de construção do Preventório dos Profissionais do Comercio de Portugal; sancionou a constituição das novas delegações em Guimarães, Figueira de Foz, Carfaxo e Covilhã; nomeou delegados em Albufeira, Alvalade, Alvitro, Brinches, Moncorvo e Sobreira Formosa; registou a entrada de donativos por parte dos srs. Campos, Ferreira & C.ª, Lda., Instituto Pasteur, José Joaquim Real, Rafael Soares e M. Ferreira & C.ª; e lavrou, na sua acta, um voto de muito pesar pelo falecimento do sr. Alfredo Cabral; sócio n.º 1, e inspirador da fundação de «Invalidos do Comercio».

Continua no desempenho da sua benéfica missão a Bolsa de Trabalho, que funciona como anexo da secretaria de «Invalidos do Comercio» e cuja acção se tem feito sentir, com relativo éxito, quanto ao atenuamento do problema do desemprego entre a classe.

A mesma Bolsa insiste no seu pe-

dido ás casas comerciais para que lhe comuniquem sempre que necessitem de empregados de qualquer ramo, para o preenchimento de vagas ou lugares novos nos quadros do seu pessoal visto que dos registos existentes na sede, rua da Assunção 42-2.ª, telefone 22189, constam profissionais de todas as categorias, de do o moço de armazem ao guarda-livros.

Os serviços da Bolsa de Trabalho, como sempre se tem noticia, absolutamente grátis e revestem si plenamente o aspecto de um auxilio mutuo entre os profissionais do comércio.

Bancos e Companhias

COMPANHIA DE SEGUROS ULTRAMARINA — Foi agora distribuido o relatório referente ao ultimo exercicio desta Companhia, de que acabamos de receber um exemplar.

Os lucros verificados atingiram a importancia de Esc. 575.305\$80, somando as reservas, livres na sua quasi totalidade, Esc. 2.393.451\$10.

No activo da Companhia existem, entre outros, os seguintes valores:

Papeis de credito	Esc. 1.814.166\$00
Deposito á ordem	Esc. 808.451\$17
Deposito á prazo	Esc. 300.000\$00
Imoveis (L.ª e Por.ª)	Esc. 600.000\$00

Os moveis da sua sede e da sua delegação no Porto, figuram ali com o diminuto valor de Esc. 1\$00, o que põe bem em evidencia a excelente orientação administrativa des-

DIÁRIO INTERNACIONAL

SOCIEDADE DE CIENCIAS AGRONOMICAS UM DISCURSO SUPERIOR

Industria da cidade de Braga

aplaudem, sem reservas, a iniciativa do Diário da Manhã para que se faça uma intensa campanha a favor dos produtos nacionais

Sugestões oportunas que se nos afiguram razoáveis.—Dois problemas graves

A subalternização em que o nosso povo tem tido a industria nacional, em relação à estrangeira, envergonha-nos e prejudica-nos.

Mercê de ideias falsas que o liberalismo introduziu no cerebro do maior numero e do snobismo pretencioso duns quantos senhores, que a si mesmo se intitulam de elegantes, o esforço dos industriais portugueses não tem sido compreendido nem tem encontrado na grande parte do publico o acolhimento merecido.

Este facto evidente e indesmentivel resultado, para os referidos industriais, a necessidade de mascararem os seus produtos com rótulos estrangeiros. Com o nome português, como produtos nacionais, tem aparecido, somente, ou aparecerão até certa altura—os artigos de inferior qualidade. Daqui, em grande parte, o descrédito do nosso esforço e da nossa actividade.

Evidentemente que ninguém gostava, no fundo, desta deploravel situação. Não gostavam os simples observadores que amam a sua terra, e não gostavam, muito especialmente, as forças economicas—pelos graves prejuizos, morais e materiais, que ella lhes provocava.

Quem estas linhas escreve teve oportunidade, um dia, de fazer um largo inquerito ás industrias de Braga. Pôde então verificar, com tristeza, até que ponto se estendia o mal e como estava inveterada no habito dos portugueses a preferéncia aos produtos estrangeiros.

A maioria dos industriais, denunciava, com desassombro—pedindo providencias. De então para cá a situação já se transformou consideravelmente. A salutar acção da Ditadura Nacional e, sobretudo, o exito inesperado dos congressos regionais e das feiras industriais, que de norte a sul se têm celebrado, mostraram ao publico que artigos que elle usa, e que julgava de fora, saíram das fabricas dasas.

Assim continuava a dar preferência ao erro de se dar preferência a aquilo que bem e mau, e que o estropeio, lhe apetece destiná-los. A iniciativa do Diário da Manhã, pedindo ao Commissariado do Depreço a Cruzada do Trabalho Nacional, foi recebida pelos industriais de Braga, por isso, com grande entusiasmo.

A muitos deles ouviram palavras de verdadeiro entusiasmo, de aplauso e louvor que entendemos dever revelar. A primeira pessoa a depôr representada, nada menos e nada mais, do que a colectividade principal da terra: a Associação Commercial.

O sr. Casimiro Silva inicia assim as suas affirmações: —Como português, que me orgulho de ser, aplaudo com sincero entusiasmo a iniciativa do Diário da Manhã. Tudo o que possa contribuir para o engrandecimento da Patria—no commercio, na industria, nas artes, nas ciencias e nas letras—deve merecer, segundo entendo, carinhosa protecção aos poderes publicos.

Preferir os nossos artigos, preferir a obra nacional, preferir a industria portuguesa é um dever que a cada um de nós se impõe insofismavelmente. —Entende, pois, —... que o seu jornal foi muito feliz com a ideia lançada. Ela contribuirá para a dignidade da sua industria, para o nosso equilibrio economico, e para o bem estar dos nossos artistas.

Posso garantir-lhe, como representante que sou da industria e do commercio bracarense, que as forças economicas rejubilam com a oportuna e patriótica campanha do Diário da Manhã. Saudado-o, pois, com prazer e com entusiasmo.

A Perfumaria e Saboaria Confiança é uma das mais poderosas e fortes unidades industriais de Braga. Pela solidez do seu credito, pelo equilibrio da sua administração, pela capacidade da sua produção, pela exceléncia dos seus variados artigos

A NATURALIDADE DE CRISTÓVÃO COLOMBO

Uma interessante tese apresentada ontem pelo sr. dr. Armando Cortezão

O complexo problema da naturalidade de Cristóvão Colombo foi ontem tratado pelo sr. dr. Armando Cortezão, na sua annunciada conferencia sobre o assunto.

Perante uma numerosa assistência, constituida por investigadores, professores e alunos das nossas escolas superiores, o conferencista, que desde muito novo se tem occupado da questão, falou ontem, na sala dos actos grandes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, «Acera da naturalidade de Cristóvão Colombo».

O sr. dr. Armando Cortezão expôs o misterio colombo, analisando as varias interpretações com que, decorrido a celebre sigla esbalística do grande navegador, os investigadores têm procurado fazer valer as suas teses.

Citando vasta copia bibliográfica e documental, de Pestana Junior, Patrocinio Ribeiro, Antonio Ferreira da Serpa e Major Santos Ferreira, o conferencista procurou, depois, demonstrar a improcedencia das teses geneveza, catalã e galega.

Baseando-se ainda nos autores citados fez a analise de três hipoteses da naturalidade portuguesa de Colombo, ás quais após varias e criteriosas objecções, foi então posta a questão á commissão geral, se desejava começar amanhã ás 3,30 a discussão do projecto MacDonal.

A continuação dos trabalhos foi então votada quasi unanimemente e até, com grande surpresa de todos, pelas delegações inglesa e italiana. Esta decisão é a expressão do movimento produzido na opinião publica, movimento de inquéitação, e de irritação das potencias secundarias.

Diz-se que varias delegações prepararam declarações escritas de protesto contra a acção de determinadas grandes potencias.—Havas.

Hitler declarou no Reichstag que, por agora, não pensa numa restauração monarchica

BERLIM, 23.—Reuniu-se o Reichstag, para examinar e discutir o projecto de lei de plenos poderes.

Hitler, quando falou, protestou indignadamente contra as calumnias espalhadas no estrangeiro, contra o seu partido, nomeadamente a que o incendio do Reichstag tinha sido obra dos «nazis», e afirmou que a verdade incontestavel era que esse crime consistia no primeiro episodio dum amplo movimento de caracter comunista.

Hitler declarou em seguida, que, por agora, não pensa numa restauração monarchica. Referindo-se á religião, disse que o seu Governo procurará despertar a religiosidade da juventude alemã, não permitindo a existencia de organizações ateas e ateas, que se reconheciam como protestantismo e catolicismo mais importantes, o que não significa que todas as religiões fossem tratadas com a maior justiça.

Disse que varias delegações prepararam declarações escritas de protesto contra a acção de determinadas grandes potencias.—Havas.

A Conferencia do Desarmamento

Sob a presidencia de Henderson reuniu a commissão geral

GENEVBRA, 23.—Reuniu a commissão geral do Desarmamento esta manhã sob a presidencia de Henderson que após ter dado conta da mensagem que ha dias lhe foi entregue pelos ex-combatentes, entrou no assunto do adiamento da conferencia e sua oportunidade.

Declarou que se apresentavam duas alternativas: Ou recomendar o inicio das ferias da Pascoa agora ou convidar a Conferencia a continuar os seus trabalhos até a data mais proxima da Pascoa. Um silencio absoluto respondeu a Henderson. Este perguntou então se devia interpretar esse silencio como a expressão do desejo da commissão de se continuar a proceder aos trabalhos.

Titulesco então levanta-se e declara, no meio de grande agitação, que assim interpretava aquele silencio.

Foi então posta a questão á commissão geral, se desejava começar amanhã ás 3,30 a discussão do projecto MacDonal.

A continuação dos trabalhos foi então votada quasi unanimemente e até, com grande surpresa de todos, pelas delegações inglesa e italiana. Esta decisão é a expressão do movimento produzido na opinião publica, movimento de inquéitação, e de irritação das potencias secundarias.

Diz-se que varias delegações prepararam declarações escritas de protesto contra a acção de determinadas grandes potencias.—Havas.

Hitler declarou no Reichstag que, por agora, não pensa numa restauração monarchica

BERLIM, 23.—Reuniu-se o Reichstag, para examinar e discutir o projecto de lei de plenos poderes.

Hitler, quando falou, protestou indignadamente contra as calumnias espalhadas no estrangeiro, contra o seu partido, nomeadamente a que o incendio do Reichstag tinha sido obra dos «nazis», e afirmou que a verdade incontestavel era que esse crime consistia no primeiro episodio dum amplo movimento de caracter comunista.

Hitler declarou em seguida, que, por agora, não pensa numa restauração monarchica. Referindo-se á religião, disse que o seu Governo procurará despertar a religiosidade da juventude alemã, não permitindo a existencia de organizações ateas e ateas, que se reconheciam como protestantismo e catolicismo mais importantes, o que não significa que todas as religiões fossem tratadas com a maior justiça.

Disse que varias delegações prepararam declarações escritas de protesto contra a acção de determinadas grandes potencias.—Havas.

O incendiario do Reichstag

mantinha relações com os comunistas alemães e estrangeiros

BERLIM, 23.—O juiz do Supremo Tribunal do Reich, encarregado de instruir o processo relativo ao incendio do Reichstag, publicou a seguinte declaração: «No inquerito que se abriu verificou-se que Van Lubbe, verdadeiramente antes do crime esteve em relações não só com comunistas alemães, mas tambem com comunistas estrangeiros, que foram condenados á morte e a trabalhos forçados, devido ao atentado cometido contra a catedral de Soia. O inquerito não fornece nenhum dado sobre onde se possa concluir que os culpados não comunistas tivessem querido interferencia no incendio do Reichstag.—Havas.

Hitler pretende que os implicados no incendio sejam enforcados publicamente

BERLIM, 23.—O chanceler Hitler, foi debratamente evacionado durante o discurso que hoje pronunciou a sessão inaugural do Reichstag, precipitadamente quando declarou que foi tudo para que os autores e cúmplices do incendio do Reichstag sejam enforcados publicamente.

O publico das tribunas associou-se aos aplausos da Camara aplaudindo com calor e entusiasmo as palavras de Hitler.—Unite Press.

Manifestações monarchicas em que se elogia o Kaiser

BERLIM, 23.—Numa sala desta cidade realizou-se uma manifestação monarchica, a que assistiram o príncipe Eitel Friederich e numerosos representantes dos Capacetes de Agricultura e H.

No novo Landtag da Prússia diversos oradores fizeram votos pelo regresso dos Hohenzollern.—Havas.

A porta do Reichstag aberto ao deputado

BERLIM, 23.—No momento em que entrava para o Reichstag foi hoje preso o deputado sr. Sewering, antigo ministro do Interior da Prússia e que é acusado de ter desbaratado os dinheiros publicos, quando no despacho daquellas funções.

A declaração de guerra do Paraguai á Bólvivia

LAS PALMAS, 23.—O Congresso ordinariamente a fim de se apreciar se espera a todo o momento.

Continua a oferta de ouro para o Interior determinou que sejam dadas. Muitos ofertantes, porém, declinaram. A Razón publica declarações de que se encontram satisfeitos com o tratado de Defesa Nacional. O Ministerio das alianças de casamento dadas. Muitos ofertantes, porém, declinaram. A Razón publica declarações de que se encontram satisfeitos com o tratado de Defesa Nacional.

NA ALEMANHA «NAZI»

AS CONVERSAS DE ROMA

Tratou ontem duma importante questão relativa aos Vinhos do Porto

A Sociedade de Ciencias Agronomicas de Portugal reuniu-se ontem á noite em assembleia geral, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Sousa da Camara.

Apresentado á discussão o relatório e contas da Direcção relativo á gerencia de 1931 foi aprovado.

As contas de 1932 vão ser conferidas por uma commissão revisora, eleita na assembleia de ontem.

Procedeu-se á eleição da mesa da assembleia geral, que ficou assim constituída:

Presidente, Manuel de Sousa da Camara; 1.º vice-presidente, Azevedo Gomes; 2.º vice-presidente, Tavares da Silva; 1.º secretario, Lucio de Melo; 2.º secretario, José Monteiro; 1.º vice-secretario, Pessoa Lopes; 2.º vice-secretario, Jonas Wabson.

Foi depois apreciado um projecto para a criação da Ordem dos Engenheiros, sobre o qual foi resolvido apresentar um parecer aos srs. ministros da Instrução, Comercio, Industria e Agricultura e Obras Publicas e Comunicações.

Entrando, depois, em discussão a extinção do Ministerio da Agricultura, que foi encorparado no Comercio, justamente dizem os agronomos, quando a sua acção começava a dar os melhores resultados, foi tambem resolvido apresentar um parecer sobre o assunto ao sr. engenheiro Ramires dos Reis. O referido parecer será apreciado na assembleia de 3 de Abril proximo.

Ainda dentro da ordem da noite, o sr. engenheiro Guilherme Guerra chamou a atenção da assembleia para o facto grave de, segundo informou um jornal da manhã, o Instituto Superior Technico, por alvite do professor francês Charles Leprieux, pretender que elle sejam dados elementos para fixar o estudo do quimico-analitico do vinho do Porto, o que seria fornecer armas aos falsificadores de vinho, para intensificarem a sua campanha contra aquella grande fonte de riqueza nacional. Entende o sr. engenheiro Guilherme Guerra, que o vinho do Porto deve ter a autenticação apenas o certificado de origem.

Foi eleita uma commissão composta pelos srs. engenheiros Cincinato da Costa, Botelho da Costa e Guilherme Guerra, a qual elaborará um parecer sobre aquella importante questão.

Por proposta do sr. Cincinato da Costa foi resolvido diminuir as quotas mensais de 7500 para 5000 apenas.

CASA DA MADEIRA

Baile de «Mi-Carême»

OS COMENTARIOS DE «LE MATIN»

PARIS, 24.—Comentando o adiamento da Conferencia do Desarmamento para permitir ás chancelarias que esclareçam a situação depois da apresentação do projecto de Mussolini o «Matin» salienta que os justos receios da Pequena Entente com respeito á attitude da França em face do projecto do «Club da Paz» se dissiparam ontem.

«Feis ás nossas alianças e aos nossos compromissos—escreve o «Matin»—continuaremos evidentemente a defender os interesses da Pequena Entente e da Polonia. Ajustamentos, compensações, a propria revisão dos tratados, tudo será possível no quadro da S. D. N. e só nelle. Devido ás recentes entrevistas, reconheceu-se que convem encontrar um meio para sanear a atmosfera politica internacional. Certamente, a França não potrà obstar a esse saneamento, desde que todas as nações nelle queiram colaborar lealmente».—Havas.

Os Estados Unidos ainda não podem definir a sua attitude

WASHINGTON, 23.—O Governo considera as informações recebidas sobre a conferencia de Roma ainda muito vagas para que os Estados Unidos possam definir a sua attitude.

O desejo de MacDonal de fazer entrar os Estados Unidos numa «entente» parece que não teve eco na opinião publica, visto que a America não pode intervir em questões puramente europeias. No Departamento do Estado o ambiente é favoravel ao projecto, embora se duvide de que seja realizavel.—Havas.

Novos hospitais

HAVANA, 22.—A Secretaria de Sanidade resolveu construir grandes e modernos hospitais nas principais cidades de Cuba e demolir alguns dos antigos edificios que eram destinados á hospitalização de doentes.—Especial.

Plantação de café

HAVANA, 22.—A plantação e cultivo de café na ilha de Cuba, principalmente na provincia do Oriente, tomou tal incremento que a produção de 1932 chegou para as necessidades do País, tendo-se, ainda, exportado seis milhões de quilos.

Plantação de café

HAVANA, 22.—Segundo dados estatísticos, colhidos pela Secretaria de Sanidade, Cuba é um dos países que tem a mais baixa mortalidade da América. As doenças tropicais, que tanto se originam na maioria dos americanos, demonstram-se facilmente dominadas, praticando-se a profilaxia.

A mortalidade

HAVANA, 22.—Brevemente

OS COMENTARIOS DE «LE MATIN»

PARIS, 24.—Comentando o adiamento da Conferencia do Desarmamento para permitir ás chancelarias que esclareçam a situação depois da apresentação do projecto de Mussolini o «Matin» salienta que os justos receios da Pequena Entente com respeito á attitude da França em face do projecto do «Club da Paz» se dissiparam ontem.

«Feis ás nossas alianças e aos nossos compromissos—escreve o «Matin»—continuaremos evidentemente a defender os interesses da Pequena Entente e da Polonia. Ajustamentos, compensações, a propria revisão dos tratados, tudo será possível no quadro da S. D. N. e só nelle. Devido ás recentes entrevistas, reconheceu-se que convem encontrar um meio para sanear a atmosfera politica internacional. Certamente, a França não potrà obstar a esse saneamento, desde que todas as nações nelle queiram colaborar lealmente».—Havas.

Os Estados Unidos ainda não podem definir a sua attitude

WASHINGTON, 23.—O Governo considera as informações recebidas sobre a conferencia de Roma ainda muito vagas para que os Estados Unidos possam definir a sua attitude.

O desejo de MacDonal de fazer entrar os Estados Unidos numa «entente» parece que não teve eco na opinião publica, visto que a America não pode intervir em questões puramente europeias. No Departamento do Estado o ambiente é favoravel ao projecto, embora se duvide de que seja realizavel.—Havas.

Novos hospitais

HAVANA, 22.—A Secretaria de Sanidade resolveu construir grandes e modernos hospitais nas principais cidades de Cuba e demolir alguns dos antigos edificios que eram destinados á hospitalização de doentes.—Especial.

Plantação de café

HAVANA, 22.—A plantação e cultivo de café na ilha de Cuba, principalmente na provincia do Oriente, tomou tal incremento que a produção de 1932 chegou para as necessidades do País, tendo-se, ainda, exportado seis milhões de quilos.

Plantação de café

HAVANA, 22.—Segundo dados estatísticos, colhidos pela Secretaria de Sanidade, Cuba é um dos países que tem a mais baixa mortalidade da América. As doenças tropicais, que tanto se originam na maioria dos americanos, demonstram-se facilmente dominadas, praticando-se a profilaxia.

A mortalidade

HAVANA, 22.—Brevemente

OS COMENTARIOS DE «LE MATIN»

PARIS, 24.—Comentando o adiamento da Conferencia do Desarmamento para permitir ás chancelarias que esclareçam a situação depois da apresentação do projecto de Mussolini o «Matin» salienta que os justos receios da Pequena Entente com respeito á attitude da França em face do projecto do «Club da Paz» se dissiparam ontem.

«Feis ás nossas alianças e aos nossos compromissos—escreve o «Matin»—continuaremos evidentemente a defender os interesses da Pequena Entente e da Polonia. Ajustamentos, compensações, a propria revisão dos tratados, tudo será possível no quadro da S. D. N. e só nelle. Devido ás recentes entrevistas, reconheceu-se que convem encontrar um meio para sanear a atmosfera politica internacional. Certamente, a França não potrà obstar a esse saneamento, desde que todas as nações nelle queiram colaborar lealmente».—Havas.

Os Estados Unidos ainda não podem definir a sua attitude

WASHINGTON, 23.—O Governo considera as informações recebidas sobre a conferencia de Roma ainda muito vagas para que os Estados Unidos possam definir a sua attitude.

O desejo de MacDonal de fazer entrar os Estados Unidos numa «entente» parece que não teve eco na opinião publica, visto que a America não pode intervir em questões puramente europeias. No Departamento do Estado o ambiente é favoravel ao projecto, embora se duvide de que seja realizavel.—Havas.

Novos hospitais

HAVANA, 22.—A Secretaria de Sanidade resolveu construir grandes e modernos hospitais nas principais cidades de Cuba e demolir alguns dos antigos edificios que eram destinados á hospitalização de doentes.—Especial.

Plantação de café

HAVANA, 22.—A plantação e cultivo de café na ilha de Cuba, principalmente na provincia do Oriente, tomou tal incremento que a produção de 1932 chegou para as necessidades do País, tendo-se, ainda, exportado seis milhões de quilos.

Plantação de café

HAVANA, 22.—Segundo dados estatísticos, colhidos pela Secretaria de Sanidade, Cuba é um dos países que tem a mais baixa mortalidade da América. As doenças tropicais, que tanto se originam na maioria dos americanos, demonstram-se facilmente dominadas, praticando-se a profilaxia.

A mortalidade

HAVANA, 22.—Brevemente

OS COMENTARIOS DE «LE MATIN»

PARIS, 24.—Comentando o adiamento da Conferencia do Desarmamento para permitir ás chancelarias que esclareçam a situação depois da apresentação do projecto de Mussolini o «Matin» salienta que os justos receios da Pequena Entente com respeito á attitude da França em face do projecto do «Club da Paz» se dissiparam ontem.

«Feis ás nossas alianças e aos nossos compromissos—escreve o «Matin»—continuaremos evidentemente a defender os interesses da Pequena Entente e da Polonia. Ajustamentos, compensações, a propria revisão dos tratados, tudo será possível no quadro da S. D. N. e só nelle. Devido ás recentes entrevistas, reconheceu-se que convem encontrar um meio para sanear a atmosfera politica internacional. Certamente, a França não potrà obstar a esse saneamento, desde que todas as nações nelle queiram colaborar lealmente».—Havas.

Os Estados Unidos ainda não podem definir a sua attitude

WASHINGTON, 23.—O Governo considera as informações recebidas sobre a conferencia de Roma ainda muito vagas para que os Estados Unidos possam definir a sua attitude.

O desejo de MacDonal de fazer entrar os Estados Unidos numa «entente» parece que não teve eco na opinião publica, visto que a America não pode intervir em questões puramente europeias. No Departamento do Estado o ambiente é favoravel ao projecto, embora se duvide de que seja realizavel.—Havas.

Novos hospitais

HAVANA, 22.—A Secretaria de Sanidade resolveu construir grandes e modernos hospitais nas principais cidades de Cuba e demolir alguns dos antigos edificios que eram destinados á hospitalização de doentes.—Especial.

Plantação de café

HAVANA, 22.—A plantação e cultivo de café na ilha de Cuba, principalmente na provincia do Oriente, tomou tal incremento que a produção de 1932 chegou para as necessidades do País, tendo-se, ainda, exportado seis milhões de quilos.

Plantação de café

HAVANA, 22.—Segundo dados estatísticos, colhidos pela Secretaria de Sanidade, Cuba é um dos países que tem a mais baixa mortalidade da América. As doenças tropicais, que tanto se originam na maioria dos americanos, demonstram-se facilmente dominadas, praticando-se a profilaxia.

A mortalidade

HAVANA, 22.—Brevemente

OS POVOS DE algumas freguesias do concelho de Armamar apresentaram uma reclamação acerca duma estrada

ARMAMAR, 23.—As commissões ministrativas das freguesias de S. Sécia, Coura, Ariceira e Goujão intermedieo do presidente da com. concelhia da U. N., fizeram uma apresentação ao Municipio desta com. concelhia para centenas de assinaturas pedindo a alteração do estudo feitura de Armamar-Sécia.

Allega-se nessa representação esse estudo não satisfaz as necessidades dos povos das citadas freguesias, visto este lança parte da estrada para a freguesia de Armamar, com passagem pela Granja. Tendo este estudo sido feito por iniciativa do sr. dr. Bento Cardoso a fim de servir o Hospital Rural Cardoso elle não deixará de reconhecer as razões que assistem aos reclamantes. Se não obedecer aos requisitos, mais tarde não será mesmo adaptavel ás necessidades do transito.

O sr. presidente do Municipio Armamar, ouvindo a representação prometeu enviar todos os effectos no sentido de as aspirações dos reclamantes serem satisfeitas.—C.

Os pescadores do Tejo pedem o cumprimento de um decreto

Pede-nos um grupo de pescadores do Tejo que chamamos a quem de direito para o facto ser cumprido o decreto que proíbe por completo a criação e o uso de rede apertada.

Dizem-nos os interessados numa fiscalização é exercido rio quer no caso de desobediencia que resulta um extraordinario aumento das avarias que

SULPHATO DE COBRE

C U F

Acaba de se praticar a

2.^A BAIXA DE PREÇOS

que aproveita a todos:

aos que já compraram e aos que ainda não fizeram compras.

E continua... a garantia de baixa, sem restricções até 30 de Junho proximo futuro, o que coloca os nossos clientes ao abrigo de qualquer perigo nas compras imediatas.

A industria nacional baixará tanto quanto fôr preciso, para conseguir vender a sua producção, impedindo a importação do estrangeiro.

Ganharemos se possivel, perderemos se necessario, mas as nossas fabricas não podem fechar; e o nosso pessoal não pode ficar sem trabalho, só para que o trust estrangeiro e os seus agentes em Portugal medrem.

Asseguramos categoricamente:

Faremos todos os preços afim que a **importação de sulphato de cobre estrangeiro seja um negocio ruinoso.**

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

Rua do Comercio, 49 Rua Mousinho da Silveira, 257
LISBOA PORTO

BOLETIM METEOROLOGICO

Estado do tempo ás 18 horas: Regime de pressão no Atlantico Oriental, sendo de manhã localizada uma depressão ao Norte dos Açores, com 991 mb, centro na latitude 45 graus. Regime de pressão na Europa Central e sul, máximo 1033,5 mb na

1012,5; P. Delgada 1013,5; Madeira 1015,5

Temperaturas extremas em Lisboa no dia 23: máxima 15, mínima 9.

Tempo provavel em Lisboa no dia 24: tempo instavel; vento NW bonancoso; céu nublado; temperatura sem alteração.

Estado do tempo ás 18 horas: zona norte WNW bonancoso, ondulação W fraca; zona centro N fraco, ondulação NW moderada; zona sul NW fraco, ondulação SW moderada, Açores SW fresco, Madeira NW fresco, Estreito E bonancoso, Biscaia N fraco (Corunha).

Tempo provavel no dia 24 na costa de Portugal; zona norte NW, mo-

derado, ondulação NW moderada; zona centro NW moderado, ondulação NW moderada; zona sul NW moderado, ondulação fraca.

IMPRENSA

«O Volante»

Acaba de sair o numero 277 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, que vem, como sempre, interessante e oportuno. Este numero, insere uma entrevista com o sr. engenheiro Carlos Santos sobre o problema da camionagem e do caminho de ferro.

ASSOCIAÇÕES

Economicas

COMERCIAL DE LISBOA — Na proxima quinta-feira 30 do corrente, pelas 21 horas e meia, reúne esta associação em sessão ordinaria, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e votação do Relatório da direcção e Contas referentes ao exercicio de 1932 e Parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos da alinea 1 do art.º 12.º dos estatutos, os livros e mais documentos corporativos referentes ao exercicio findo, encontram-se paten-

tes aos associados até 30 do corrente.

De classe

SINDICATO DOS OPERARIOS DISTRIBUIDORES DE PAO — Reunio a direcção juntamente com a comissão de melhoramentos, que tomou conhecimento das demarches feitas junto dos poderes constituídos.

Resolveu realizar uma sessão magna da classe, em principio de Abril para marcar o seu protesto contra a forma como, pelos industriais, lhes é fornecido o pão para ser vendido ao publico

ELEGÂNCIAS CINEMA PELO TEATRO

OBRAS DE CARIDADE

NO CASINO ESTORIL
Esta noite, volta o Casino Estoril, a ser o ponto de reunião não só da colónia inglesa, como também da nossa primeira sociedade, pois realiza-se ali a anunciada festa de caridade, promovida por uma comissão de senhoras da colónia inglesa, a favor da Misericórdia de Cascais e de varias instituições de caridade inglesas, em que tomarão parte distintos amadores e artistas.

Os bilhetes para esta festa de caridade, que decerto vai marcar pela elegancia estão desde já à venda no Casino Estoril.

NO SAO LUIZ CINE

Demos ontem os nomes das distintas amadoras que têm a seu cargo os solos dos varios numeros de musica da autoria da sr.ª condessa de Proença-a-Velha, que fazem parte do sensacional programa da «matinée de arte» de caridade, que na tarde de segunda feira se realiza no São Luiz Cine, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidência da sr.ª duquesa de Palmela, a favor das Oficinas de S. José e da Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira.

Hoje damos os nomes das senhoras que tomam parte nos côros:

D. Maria José Quaresma, D. Mariana Bonito de Oliveira, D. Isabel Maria Carvalhosa, D. Tereza Bonito de Oliveira, D. Olga Valente, D. Maria da Conceição Monteiro, D. Olivia Reis, D. Alda Pimentel Saraiva, D. Carlota Joaquina Guerreiro Violante, D. Alice da Silveira Freitas, D. Maria Rosa Brandão, D. Maria Romero, D. Leonilde Marques Simões, D. Maria Sousa Madeira Marques Craveiro, D. Antonia Colaç, D. Maria Romana Valente, D. Etelinde Valente e D. Sara Navairo Lopes.

A comissão pede a todas as pessoas que têm bilhetes o favor de irem hoje ao São Luiz Cine, a fim de carimbarem os respectivos bilhetes, das 16 às 19 horas.

Os poucos bilhetes que restam es-

tão desde já à venda no camaroteiro do salão.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Beatriz dos Anjos Silva de Sousa, foi pedida em casamento para seu filho José Eugenio, a sr.ª D. Amelia Augusta Rodrigues Paixão, gentil filha da sr.ª D. Inácia Rodrigues Paixão e do sr. João Nepomuceno Paixão.

A cerimonia deverá realizar-se brevemente.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Bensaude, teve o seu bom successo, a sr.ª D. Margarida Ramalho Louro de Carvalho Amaral, esposa do sr. Carvalho Amaral. Mãe e filha estão de perfeita saúde.

DE VIAGEM

Da sua casa da Praia da Granja partiu para a de Enxomil a sr.ª condessa de Resende.

— Regressou de Braga, à sua casa no Porto, a sr.ª D. Ana Borges da Silva.

Para Sinfães partiu do Porto o sr. Joaquim Caldeira Pinto.

DOENTES

No Hospital de Jesus foi operada, com excellentes resultados, a sr.ª D. Aida Barrancos Vieira, sendo o estado da enferma felizmente, muito satisfactorio.

Retirou da mesma Casa de Saúde em franca convalescença a menina Maria Luiza de Sousa Lara.

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Viscondessa de S. Sebastião, D. Adelaide Augusta de Moraes Machado, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Capitulina Freire de Matos Cordeiro, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Euzébio.

E os srs.: Silverio Cardoso Pinto, Manuel de Barros e Vasconcelos, Pedro Pais de Faria Caupers, Carlos de Lima, Hugo de Sousa Coutinho Empis, e Selvey Sanches Coelho.

Gente e factos do cinema

Brigitte Helm, cuja estreia no cinema se fez num filme da U. F. A.—a famosa «Metropolis» de Fritz Lang—pertencendo durante alguns anos ao elenco daquela importante empresa germanica, que deixou, depois, passando à situação de artista independente, oparecendo independentemente em filmes de outras companhias.

Agora, porem, voltou de novo aos estúdios de Neubabelsberg, assinando um contrato de longa duração com a U. F. A., para a qual está interpretando, já, «L'Étoile de Valencia».

Em «A Estrela de Valencia», cujos exteriores foram filmados em Espanha, e que é produzida por Alfred Zeidler, e realizada por Serge de Poligny, tem Brigitte Helm como «partenaire», Jean Gabin, Tomy Bourdelle, Paule Andral, Christian Casadesus, Pierre Labry, Paul Amiot, Joe Alex e Pierre Sergeol. A fotografia é animada pelos operadores Werner Brandes e Charles Puth.

*

Elissa Landi, a interessante artista inglesa que é uma das mais talentosas «edetas» que trabalham em estúdios americanos, e que vimos, já, em «Corpo e Alma» e «Passaporte Amarelo», vai ser a primeira figura feminina do filme da Fox «The Dressmaker of Luneville». Este filme não é mais que a adaptação americana da peça de Alfred Savoir «La Petite Couturière de Luneville» de que a Paramount francesa extraiu já uma pelucula que entre nós se exhibiu com o titulo de «Costureirinha de Luneville».

Nela Madeleine Renaud interpretava a figura que agora vai caber a Elissa Landi.

CARTAZ

- S. LUIZ—A's 15,30 e 21 — «L. F. 1 não responde».
- TIVOLI—A's 21 — «Furo sanguez».
- GINASIO—A's 21,30 — «Lacadores Alegres».
- CENTRAL—A's 21,30 — «Não quero saber quem é...».
- CONDES—A's 21,15 — «Milady».
- OLIMPIA—Das 14,30 às 24 — «A leste da Ilha de Bernês», «Amy Kilo» e «Rapaz ou Rapariga?».
- CHIADO TERRASSE—A's 21 — «Arsene Lupin».
- ROYAL—A's 21,30 — «Dançando no Escuro».
- CAPITOLIO—A's 21 — Cinema e variedades.
- ODEON—A's 21 — «O boneco» e «Pat o Patachon congressistas».
- LYS—A's 21,30 — «A frente invisível» e «O Deserto da Morte».
- PALACIO—A's 21,30 — «Estreia do filme «O boneco» e «Pat e Patachon congressistas».
- JARDIM-CINEMA—A's 21 — «Madame Satan».
- PARIS-CINEMA—A's 21,15 — «A Menina do Harmonio».
- EUROPA-CINEMA—A's 21 — «Cabeleiro de Senhores» e «Rebeldes».
- PALATINO—A's 21,30 — «Laurel e Hardy em Marrocos».
- VOZ DO OPERARIO—(cinema)—Aos domingos «matinée» e «soirée» e às quintas e sábados «soirées».
- FROMTORA—A's 21,30 — «O homem que eu matei».
- SALAO IDEAL—Rua do Lereito.
- EDEN-CINEMA—A's 20 e 22 — «O Farpoleiro».
- A's segundas, quintas, sábados e domingos às 21,30.
- CAMPOLIDE-CINEMA—A's 20,30 e 21,30 — «O medico e o monstro». A's segundas, quintas, sábados e domingos.

PANO DE FERRO

O pudor das estrelas

Uma actriz ao que parece de grande nomeada no cinema (confesso sinceramente que lhe esqueci o nome) contratou com uma empresa francesa a filmagem da protagonista de não sei que famoso romance de aventuras de Alexandre Dumas, pai.

Registe-se de passagem que o cinema vai buscar aos varios ramos da literatura e nomeadamente ao teatro o cenário dos seus filmes.

Todo o velho repertorio romantico, justa e piedosamente adormecido nos arquivos, foi ressuscitado, ampliado, retalhado, refundido, desvirtuado, desmembrado e atirado assim quasi irreconhecivel para o «écran».

Ora, como ia dizendo a tal estrela comprometeu-se por um contrato escrito, em que tabeliamente eram acautelados todos os direitos das partes e esmiudadas todas as clausulas, a encarnar um determinado personagem feminino.

Em certo lance da filmagem a estrela teve um assomo serodio e injustificavel de pudor. Foi quando o encenador a convidou a desnudar os seios, respeitando o texto do cenário de harmonia com o do romance. A vamp negou-se terminantemente a fazê-lo e manteve a sua recusa, apesar de todas as insistencias, de todas as sugestões.

Foi necessario contratar uma outra actriz para fazer apenas esta cena.

E' claro que a empresa levou a questão para o tribunal do Sena, pedindo á estrela uma forte indemnização. O caso deve de ser julgado por estes dias.

A' roda dele poderiam bordar-se as mais diversas considerações.

Limitar-me-ei apenas a algumas breves e inofensivas. A actriz com certeza ao firmar o contrato sabia o que ia fazer, ainda nos mais somenos pormenores. Deveria de conhecer o romance e o cenário dele extraído.

Não se trata, é evidente, duma clausula fisicamente impossivel.

O facto de desnudar os seios em face da objectiva, é, pelo menos na época que vai correndo, um facto banal, um *fait divers* de todos os dias. Em nada atenta contra a sua dignidade de

artista e de mulher. Porque, portanto, a sua teimosa atitude para a qual não encontro uma explicação plausivel?

Não creio mesmo que o tribunal do Sena a possa tomar em consideração. Ha, demais, muitos arestos neste sentido, recolhidos num curioso e documentado estudo: *Le nu au théâtre*.

Tal exhibição, é claro, não representava um ultraje á moral publica, sobre ser fisicamente possivel.

E, nos codigos, não estão previstos estes estranhos assomos da garridice feminina...

Companhia Trólolo

Chegou a Lisboa, a boado do «Cuyabá» que atracou ontem de manhã á muralha de Alcantara, a companhia brasileira Trólolo, dirigida pelo empresario Jardel Jercolis e que tem como director de cena o actor Luiz Iglecias.

A companhia compõe-se de cerca de 50 figuras, fazendo parte dela a distinta actriz Aracy Côrtes e as artistas Lodia Silva, Vanise Meireles, Mary Alba «sisters», Lon, Augusto Anibal, Oscarito Brenier, Henrique Chaves, Randal Chocolate, Zé do Bombo e Carlos Silva.

No cas de Alcantara aguardavam o sr. dr. Frankim de Almeida Lima, pela embaixada do seu país, representantes da Sociedade de Autores, do Gremio dos Artistas Teatraes e do Colheu dos Recreios, jornalistas, gente de teatro e emigrados brasileiros.

S. Carlos

Está dando as suas ultimas representações a comedia «Os hospedes da D. Epifania», que tanto exito tem alcançado no teatro de S. Carlos.

Aqueles que ainda não viram a engraçada comedia devem aproveitar estes ultimos dias. Os preços são os mais populares.

CARTAZ

- S. CARLOS—A's 21,30 — A comedia «Os hospedes da D. Epifania».
- NACIONAL—A's 21,15 — A comedia, «Uma bela aventura».
- POLITEAMA—A's 20,45 e 22,45 — A opereta «A viela dos Gatos».
- AVENIDA—A's 21,30 — A comedia «O Pato».
- APOLO—A's 20,45 e 22,45 — Estreia da revista «A Festa Brava».
- JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animais.



BELKISS

O MELHOR PO'D'ARROZ

PERFUMARIAS COURAÇA R. Sant'Ana á Lapa, 44 LISBOA

SERVIÇO DA REPUBLICA

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral de Caminhos de Ferro
Divisão de Via e Obras
Estação do Terreiro do Paço

Empreitada para a execução da vedação com murete de cantaria e gradeamento de ferro para a estação do Terreiro do Paço do tipo igual ao existente do lado fronteiro da estação.

ANUNCIO

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 10 de Abril proximo pelas 15 horas, na sede da Direcção Geral de Caminhos de Ferro, Rua de S. Mamede-63, ao Caldas. Lisboa, se ha-de proceder á arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de 48.898\$77 e o deposito provisorio é de 1.222\$47 que deve ser efectuado na Caixa Geral de Depositos, Credito e Providencia ou suas Delegações, com guia passada pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, em todos os dias uteis até á vespera do concurso.

O deposito definitivo é de 5% do preço da adjudicação.

As propostas serão apresentadas durante o tempo em que a praça estiver aberta podendo os concorrentes enviar a esta Direcção Geral em carta fechada, as suas propostas acompanhadas do recibo do deposito provisorio e do atestado de capacidade do individuo que se propõe dirigir os trabalhos, entendendo-se por esse facto que desistem de tomar parte na licitação verbal, se houver, e do direito de reclamação acerca dos actos do concurso.

As condições de arrematação, cadernos de encargos, bem como as restantes peças anexas podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 11 horas ás 17, na Divisão de Via e Obras com sede na Direcção Geral de Caminhos de Ferro.

Lisboa, 23 de Marco de 1933.

O Engenheiro Chefe de Divisão
Dionis Sobral

DIPERINOL
DA COR E BRILHO EM TOVEIS TOAIBO ETC. (20 CORES)



LUIZ

o film da UFA ansiosamente esperado em todo o mundo

L. F. 1

NÃO RESPONDE

com Charles Boyer, Danièle Parola, Jean Murat e Pierre Brasseur

CONDES

MILADY

2.º e ultimo capitulo de

Os Três Mosqueteiros

S. CARLOS

Ultimas representações da comedia de gargalhada

OS HOSPEDES DA D. EPIFANIA

TIVOLI

Um filme de acção que serve de base a um documentario emocionante

PURO SANGUE

com CLARK GABLE e MADJE EVANS

Uma super-produção igual em valor ás maiores obras primas do tempo do mundo

Tubos «Sá»

nunca são CANUDOS

TELHAS E TEJOLOS
das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Sede—Rua do Arco do Cego, 88 LISBOA
Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra
DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

BERNARDINO NUNES
RUA DA PALMA, 40, 1.º

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiais

De Aveiro ou Espinho a Vizeu pelo Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se esquece». Preços de 1.ª classe inferiores aos da antiga II classe—

PAGINA DO ALGARVE

NOTA DA SEMANA

A votação do novo Estatuto Nacional e a recente viagem ministerial ao Algarve

Algumas das mais urgentes necessidades da provincia

Pelos surpreendentes resultados da votação que teve no Algarve a nova Constituição Política da Republica e pela leitura dos relatos jornalísticos a que, antes do acto eleitoral, dera origem a visita dos srs. ministros do Interior, dr. Albino dos Reis, e do Comercio, Industria e Agricultura, engenheiro Sebastião Ramires, não só a cidade de Faro, mas ainda a outras importantes terras da respectiva provincia, de ambas essas manifestações insofismáveis uma conclusão resulta nitida ao espirito de todos os observadores sinceros que não persistem em manter acesa a lampada das suas esperanças no altar dos velhos sectarismos— a nitida conclusão de que o Algarve é uma provincia com que todos os Governos bem intencionados podem sempre contar, mas que tem absoluta necessidade de ser de vez em quando visitada pelos representantes do poder, para bem se definirem as tendencias da sua população.

São varias e inconstantes as multiplidões, todos osabemos. Actuam, geralmente apenas por choque. Gestos há, porem, que, pela forma como são expressos, as amarram de tal maneira ao pelouro das suas obrigações, que trairem-se é comprometerem a propria dignidade colectiva do meio a que pertencem...

Loulé, o mais populoso concelho do Algarve e um dos maiores e mais importantes de todo o País; Portimão, Faro, Olhão, Lagos, Vila Real de Santo Antonio e a propria cidade de Tavira, tão linda de tradições historicas, quanto apática a manifestações de ordem politica—todas essas localidades algarvias foram, ha pouco mais de um ano, ecos de aplausos vibrantes, nalgumas delirantes mesmo, á obra da Ditadura Nacional, ecos que ainda se não podiam ter desvanecido de todo no horizonte espirital da politica portuguesa...—e bem se provou agora que não estão desvanecidos...

A politica da Ditadura

Num seu discurso em Faro, durante a visita ministerial a que nesta Nota se faz allusão, o vice-presidente da União Nacional do distrito, sr. dr. Alberto de Sousa, definiu a indole especial desse alto organismo politico,

afirmando-o, não como um partido, mas como uma corrente de opinião sincera, servida por soldados firmes e calmos que só procuram o ressurgimento da Nação.

Quere isto significar, naquela linguagem clara e simples dos que compreendem que a evolução social do Mundo, após a guerra, não podia deixar de ter os seus reflexos na constituição politica dos Estados; quere isto significar—repetimos—que os Governos de cada Nação devem passar a constituir sínteses da verdadeira vontade nacional e nunca apenas meras formulas experienciaes de problemáticas potencias partidarias.

Governos fortes, governos absolutamente conscientes da sua finalidade historica, governos de vontade firme e decidida, são hoje os unicos capazes, perante a perturbação geral da crôsta social do Mundo, de conduzirem a nau dos Estados a porto de salvamento.

E nem é outra, aliás, a tendencia politica geral.

Os três problemas em equação no Algarve

Outro capitulo focado, nos varios discursos pronunciados no Algarve, perante os representantes do poder, foi o que diz respeito ás principais e mais urgentes necessidades da provincia, nos diversos departamentos da sua vida social e economica.

«Senhores ministros—disse o vice-presidente da comissão distrital da União Nacional, em Faro:—Ha três grandes problemas em equação no Algarve. O problema economico, o problema da instrução e o problema da assistencia ao misero e ao doente.

«O problema economico do Algarve, tenho fé que v. ex.^a, sr. ministro do Comercio, e esse outro algarvio por todos os titulos ilustre e querido de todos nós, que está á frente do Ministério das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, a quem cumprimento, lamentando não o ver aqui também, eu tenho fé, repito, que v. ex.^a o resolverão na medida do possivel».

Sobre o problema da assistencia, que considera gravissimo, o orador aponta a imperiosa e urgente necessidade da criação de um grande Hospi-

tal provincial onde se encontrem reunidos, como em qualquer bom hospital, os elementos de analyse e de investigação científica precisos para bem se diagnosticar e tratar quem adoce tão longe dos Hospitais de Lisboa, ficando os outros existentes a funcionar para casos ligeiros ou ainda transformados, no todo ou parte, em asilos onde vão encontrar algum carinho e conforto aqueles que chegam á velhice desamparados da sorte e vagueiam pela provincia, de mãos dadas com a miseria, sem casa, sem carinho, sem fogo e sem pão.

Finalmente—diz o activo regionalista—o problema da instrução trás preocupada toda a provincia e muito principalmente a cidade de Faro.

E salienta: «O nosso liceu, com uma enorme frequencia, instalado em tão pequeno edificio que é forçoso deixar a garrulice alegre dos alunos aos montões pelos corredores, tem criada uma secção feminina que só ela tem mais de 250 alunas.

«A comissão distrital tem feito superiormente instanciaes varias para que esta secção feminina seja mantida, embora tenha que se instalar noutro edificio, e pugnado sempre pela construção dum novo liceu que possa, em boas condições, receber a frequencia que a provincia lhe envia.»

Instrução e Assistencia são, de facto, os dois pilares da grande ponte a lançar pelo Estado no Algarve, para se transpor o caminho das suas principais necessidades.

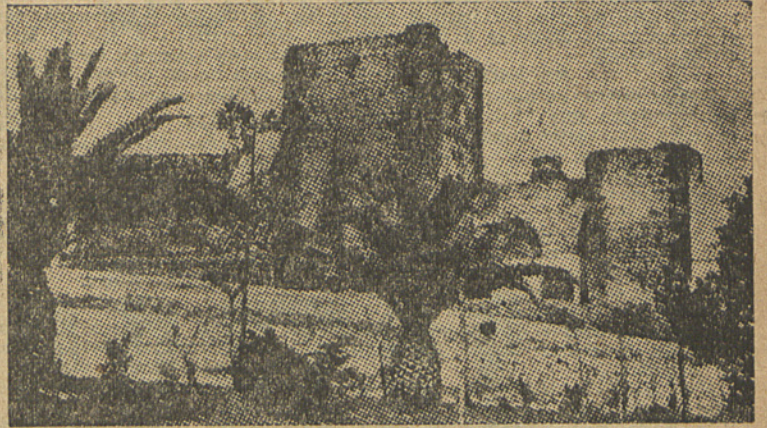
Não é apenas um novo edificio para o liceu de Faro o que a provincia precisa, é um novo liceu municipal na região de sotavento, possivelmente em Tavira, e são escolas primarias e tecnicas, muitas mais escolas primarias, ou postos para o respectivo ensino, dum extremo ao outro do Algarve.

A propria solução deste problema conduzirá, insensivelmente, á solução dos problemas economico e da assistencia, abrindo ao mesmo tempo, e com certeza de vez, as janelas da gratidão algarvia sobre a obra já realizada na provincia pelos Governos da Ditadura.

MATEUS MORENO

CASTELO DE SILVE

E' preciso acudir-lhe com urgentes reparações e remover para edificio proprio os presos que aí se encontram



O castelo de Silves

Em o numero 589 deste jornal veio publicado um artigo sobre o *Restauro da Sé de Silves*, o primeiro monumento architectonico da provincia do Algarve, actualmente considerado monumento nacional. Hoje tratar-se-á de outro monumento.

Apesar de muito arruinado pela acção destruidora do tempo e por diferentes cataclismos, o castelo de Silves ainda muito nos diz de tempos que já não voltam. As suas portas e janelas são como bocas de pedra que dissertam sobre o passado.

A velha enxelharia carcomida simboliza uma anciã de cara cortada de rugas e olhos profundamente encovados, que, como testemunha presencial, depe sobre aguas passadas, que ainda movem moinhos.

Assim como os Lusíadas nas suas estrofes cantam glorias de Portugal, assim também os monumentos são vozes ptreas, que igualmente nos falam, e cuja linguagem devemos compreender e fazer compreender aos outros.

Dentro do castelo de Silves ha a notar principalmente a sua famosa vitrina, que serve actualmente de deposito das aguas, que da Fonte da Fragosa, a três kilometros de Silves, actuadas pela electricidade para ela vêm, e de onde irradiam facilmente para quasi toda a cidade pela circunstanca desta estar construída em anfiteatro na encosta de um monte.

A esta cisterna está ligada a lenda da *Moura de Silves*, a que se refere o sr. dr. Ataíde Oliveira a pags. 222 do seu livro *As Mouras encantadas e os encantamentos do Algarve*, que deu origem a uma operela em tempo levada á cena no teatro da Trindade, em Lisboa, com letra de Lorjô Tavares e musica do maestro Guerreiro, ambos algarvios.

Na opinião do sr. engenheiro Antonio Arroio, que em Julho de 1917 esteve em Silves, o castelo desta cidade foi muito reconstruído e reparado, após a conquista, o que é natural que tivesse acontecido, porque muito demolido devia ter ficado depois de um dilatado cerco de mais de dois meses; e pelo exame das portas de alguns torreões vê-se que estes são em estio gotico, que foi usado posteriormente no dominio arabe.

Examinando também a forma das ameias, vê-se que estas não são em estio arabe.

No cubelo de sudoeste, e que tem vista para a Sé, ha cerca de sessenta anos notava-se a meio da sua abobada um antiquissimo brazão.

Entre o que está visível não se deve deixar de mencionar a *cisterna dos cães* e a *porta da traição*, que olha para o norte, mas é de crer que haja muitas curiosidades entre o invisível, que se encontra soterrado; por isso, em qualquer trabalho de reparação deste monumento nacional, deve-se ter principalmente em vista o desentulhamento das construções subterraneas.

Tem alta significação historica este castelo, pois representa a consolidação do dominio português ao sul do Tejo. Para o provar vejamos o testemunho autorizado de Oliveira Martins.

Diz este historiador na sua «Historia de Portugal», 5.^a edição, tomo I, pagina 88:

«Estas campanhas do Alentejo estão perante Silves como antes as da Ex-

tremadura, peraute Lisboa: enquanto o sarraceno pisar o Algarve, serão precarias todas as conquistas neste largo trato de terreno devastado que não poderá nutrir-se e prosperar, enquanto não estiver ao abrigo das invasões. Porque não foi Afonso Henriques cair directamente sobre Silves, aproveitando-se de alguma esquadra de cruzados, em vez de consumir as forças na empresa esteril das correrias, conquistas e saques das praças do Alentejo?

Porque evidentemente lhe faltava a larga vista das aguias dominadoras, tendo só o que é comum a todas as aves de rapina, o ataque fulminante e a garra cheia de força e tenacidade».

Mais adiante, a pag. 91, diz o mesmo autor:

«O pensamento que ele não sube-ra ou não pudera realizar, coube ao filho e herdeiro pôr em pratica. O modo serio de conquistar o Alentejo era ir com os cruzados, por mar, investir Silves.

Chelb ao sul, Hayrum (Faro) mais ao norte eram as duas cidades principais do Al-faghar, mas a primeira excedia em muito a segunda. Contava cerca de trinta mil habitantes, era opulenta em tesouros e formosa em construções. Davam-lhe a primazia entre as cidades de Espanha—arabe.

Vestida de palacios coroados pelos terraços de marmore, cortada de ruas com bazares recheados de preciosidades orientais, cercada de pomares viçosos e jardins, Chelb era a perola do Chenchir, onde os prodigos da Mauritania vinham gosar com as mulheres formosas, de puro sangue arabe, os seus ocios luxuosos. Era ao mesmo tempo uma praça temivelmente fortificada.

Assim depõe Oliveira Martins, que na sua Historia de Portugal está muito longe de ser um escritor optimista, cujo talento se admira, discordando-se porem de algumas das suas opiniões.

Nestas condições um monumento nacional de tão alta significação historica é digno de que lhe acudam com urgentes reparações, podendo dizer-se sem receio de exagero que correm risco de vida os habitantes das casas, que lhe ficam em plano inferior, como consequencia de qualquer possivel desmoronamento.

Alguns dos torreões de cubelos estão adaptados actualmente a prisão dos condenados pelo tribunal judicial, o que em tempo foi adoptado como solução provisoria, que, como tal, se vai prolongando demasiadamente.

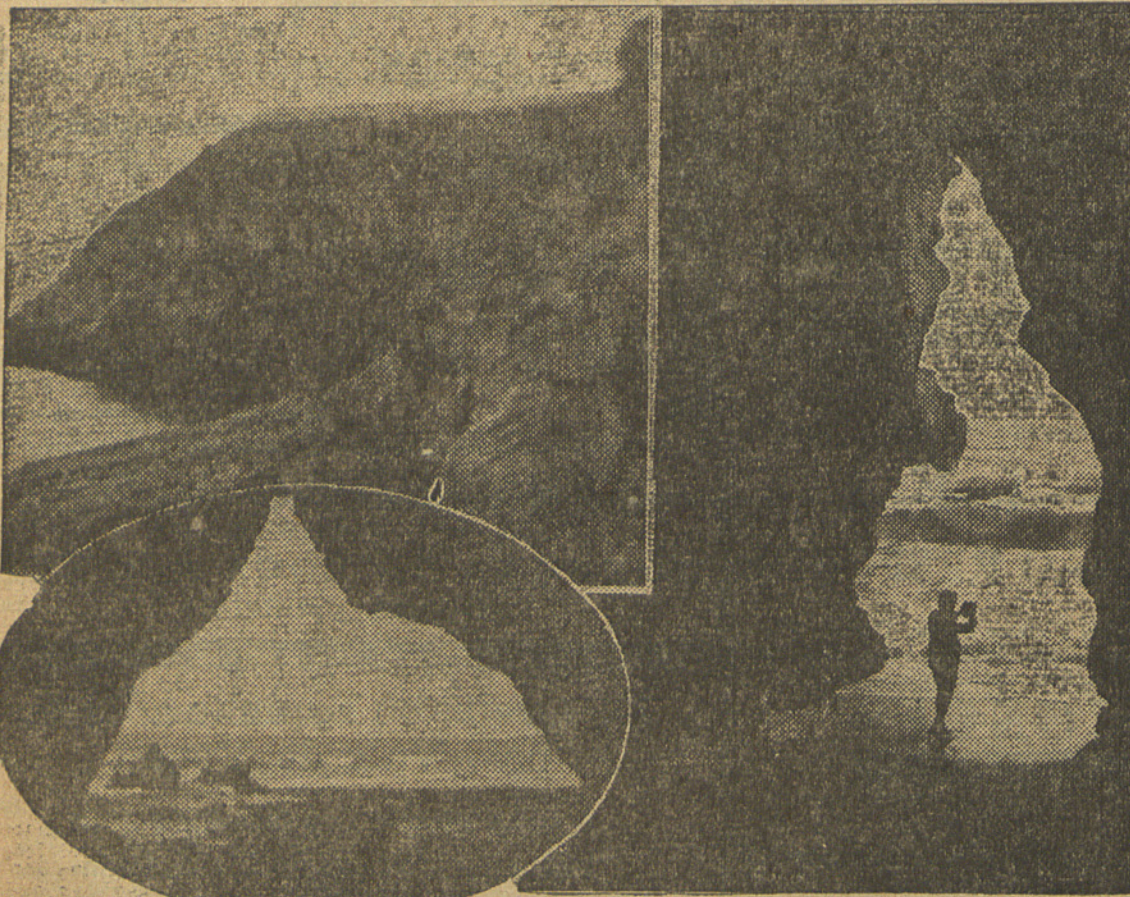
Urge portanto, a imediata construção
(Segue na 11.^a página)

Casa Portuguesa
em
Buenos Aires
Reconquista, 608

Telegramas-PEREIRMÃO
Importação de produtos portugueses. Comissões e Representações. Passagens e transferencias de fundos. Dá todos os esclarecimentos em

S. Bráz de Alportel
JOAQUIM PEREIRA JUNIOR

ASPECTOS DA COSTA ALGARVIA



Em cima: Sagres—o local onde deve ser erigido o monumento ao Infante. Em baixo: Um aspecto da Praia da Rocha, A direita; Moradas fantásticas—Uma encantadora gruta na Baía de Lagos

PAGINA DO ALGARVE

Industria da cidade de Braga

(Continuação da página central)

zões de Lagos, no que diz respeito ao aproveitamento do seu porto?

Dr. Judice Cabral

LAGOS, 22.—Causou profunda impressão, em toda a cidade, a noticia do pedido de demissão do sr. dr. Judice Cabral de presidente da Junta Autônoma do Porto de Lagos.

Prepara-se a S. Ex.^a uma significativa manifestação de homenagem e simpatia.

Estão, na verdade, a passar-se coisas extraordinárias em Lagos!

Temos de ir decidida, e abertamente para o Estado Novo, para a Política de Verdade!

O acto eleitoral de domingo

LAGOS, 22.—A votação da Constituição fez-se com toda a ordem, tendo um grupo de amigos da situação feito distribuir por toda a cidade e nos arredores um manifesto incitando ás urnas.—Especial.

Praia da Rocha—Continua a aumentar a affluencia de visitantes a esta encantadora estancia

PRAIA DA ROCHA, 20.—A enorme affluencia de turistas nacionais e estrangeiros que pejam esta privilegiada estancia, cujos hotéis se encontram sempre repletos, determinou já a abertura do Casino, desde 1 do corrente.

Um grande hotel em Faro

A Commissão de Iniciação de Faro, atendendo o apelo que lhe foi dirigido na «Página do Algarve» do numero de 3 de Fevereiro deste diário, resolveu iniciar todas as diligencias para que se instale um hotel condigno na capital algarvia; criar um escritorio de informações turísticas e instituir um lugar de «cicerone», cujo provimento será feito por concurso publico e documental, a realizar segundo condições a que vai ser dada a devida publicidade.

Direcção Geral de Estatística

Verbetes de Sociedade

De 1 a 15 de Abril do corrente ano realiza-se na Direcção Geral de Estatística—sita na rua do Salitre n.º 62—a entrega do Verbetes de Sociedade, a que se refere o decreto n.º 16.927, por parte de todas as sociedades existentes no País (continente e ilhas) á referida data de 15 de Abril.

Alistamento no Exercito

O sr. ministro da Guerra autorizou que os alunos do Instituto Industrial e Commercial do Porto, que assim o desejem, não sejam incorporados desde 1 a 5 de Abril proximo, mas sim na segunda corporação, em Novembro, com o fim de não serem prejudicados nos seus exames, devendo os distritos de recrutamento e reserva fazer as trocas da incorporação dos mancebos interessados.

Quanto aos alunos que são praças licenceadas ser-lhes á mantido o licenciamento até á segunda incorporação.

panhia Fabril do Minho—a sua opinião reveste-se de especial interesse porque é das mais autorizadas.

Pregunto: —V. Ex.^a concorda com a sugestão apresentada pelo *Diário da Manhã* ao sr. Commissario do Desemprego?

—Ninguem português, que em verdade o seja, pode discordar, entnndo eu. Adianto mesmo que ela represente um grande serviço prestado ao País.

Infelizmente ainda é grande—sabem que já esteja muito atenuada—se mania de se considerar bom, apenas, o artigo estrangeiro.

Muitas pessoas, talvez o maior numero, são levadas pelas ideias feitas. Mas outras é por vaidade e snobismo que desprezam o que é nosso, o que sai do nosso esforço e das nossas fabricas.

—Acha, portanto, que se deve fazer a acção educativa que o *Diário da Manhã* propôs?

—Vou mais longe. Entendo que até se devem ridicularizar, por todos os meios, os elegantes que referi.

—Diga-me: tem crise, actualmente, na sua fabrica?

—Não senhor. Estamos a trabalhar em cheio, como, aliás, todas as fabricas de tecelagem.

—Mas estamos á porta, parece-me, de grandes difficuldades.

—De grandes difficuldades?

—Já me explico. Os mercados que hoje consomem a nossa produção são os africanos. Depois das medidas que o sr. ministro tomou, protegendo a industria nacional, a Africa leva tudo o que fazemos.

Sucede, porem, que se agravaram de novo, em Janeiro passado, as difficuldades da transferencia de fundos. Hoje só se consegue 25 % da mercadoria exportada. Ora nenhuma fabrica portuguesa, por mais forte que seja dispõe de capitais que façam frente ás enormes mobilizações que a falta de transferencias exige.

—Entende, por isso...

—... que se torna indispensavel resolver, uma vez mais, o grande problema da transferencia de fundos.

E' a unica forma de se assegurar a laboração das nossas fabricas e de garantir o pão a muitos milhares de operarios.

E a concluir as suas patrióticas afirmações, o sr. Matos adianta:

—Agradeço-lhe a sua atenção. E louvo o *Diário da Manhã* pelo grauto e valioso serviço que está a prestar á industria portuguesa.

As palavras qua ficam de pessoas que desde ha largos anos trabalham pelo bem do seu país, procurando honra-lo e dignifica-lo no campo economico, mostram, claramente, quanto tem de justa e razoavel a *Cruzada do Trabalho*, que este jornal defende.

Caminhemos, pois, cada vez com mais fé e com mais entusiasmo.

Braga, Março de 1933.

M. H.

Noticias militares

Devem comparecer na administração do 2.º bairro, os soldados, Francisco Antonio Junior, do Batalhão de Pontoneiros; e Franklim Gouveia Carmo, de Infantaria n.º 11, a fim de receberem guia de requisição de transporte, por terem sido convocados para a escola de recrutas, que se realiza de 1 a 5 de Abril.

TRIBUNAIS

Boa-Hora Colectivos

Foram julgados: João Rodrigues da Silva acusado dum crime grave. Condenado em 2 anos de prisão maior ou 3 anos de degredo e 800\$00.

—No 2.º Juízo Criminal realizou-se ontem uma acareação entre o ex-empregado do Banco Nacional Ultramarino José Carlos Amador Rebelo e o director do mesmo Banco tendo assistido a essa diligencia os advogados drs. Azeredo Perdigão por parte do Banco aludido e Ricardo Mota por parte de Amador Rebelo.

Julgamentos correccionais

Realizaram-se ontem os seguintes julgamentos: Maria da Encarnação Gouveia, ferimentos, 50 dias de prisão, 8 dias a 2\$00 e 300\$00; Clara Martins Ribeiro, ferimentos, 10 dias de prisão, 8 dias a 2\$00 e 100\$00; João dos Santos Soares Ribeiro, ferimentos, 10 dias de prisão 3 dias a 1\$00 e 100\$00, suspensa por 2 anos; Faustino Inacio, furto, 2 meses de prisão, 10 dias a 5\$00 e 300\$00; Antonio Ribeiro da Cunha, furto, 3 meses de prisão, 15 dias a 1\$00 e 300\$00; Joaquim Mena e Antonio Caução, absolvidos.

DR. ARMANDO NARCISO

Clinica Medica

P. dos Restauradores, 48-1.º

Telf. 2.1738

Ler

No N.º 5 dos

Cadernos Corporativos

a conferencia realizada pelo Sr. Dr. Oliveira Salazar: «CONCEITOS ECONOMICOS E SOCIAIS DA NOVA CONSTITUIÇÃO»—Red. e Adm. Rua da Horta Seca, 7, 1.º LISBOA

Colocação de boias na barra

O vapor «Patrão Lopes» vai hoje proceder ao fundeamento da boia na Cabeça do Pato, no cachopo ao norte da barra de Lisboa.

GREMIOS REGIONAIS

CASA DO ALGARVE — Hoje, pelas 21.30 horas, realiza-se na «Casa do Algarve» a sua anunciada Assembleia geral para apreciação do relatório e contas das gerencias de 1930-32 e eleição dos corpos gerentes para 1933, cujo empossamento se realizará ás 15 horas do dia 16, em sessão solene seguida de concerto e baile.

ALENTEJANO — Pelo sr. dr. Agostinho Fortes, foi dada posse ao Conselho Regional deste Grémio, que elegeu presidente o prof. sr. Lourenço Cayola, vice-presidente o sr. dr. José Paulo Barbosa Serrão Marreiros, e secretarios os srs. drs. Manuel Fernandes Pelicano e Antonio Pita.

O Conselho resolveu que as suas reuniões tivessem lugar na primeira e terceira, quartas-feiras de cada mês, pelas 21 horas, ficando a mesa encarregada de elaborar o regulamento interno do Conselho.

Mais foi resolvido que uma comissão composta dos srs. presidente Lourenço Cayola, dr. Serrão Marreiros e major Silveira fosse junto do sr. ministro das Obras Publicas patrocinar a obtenção da verba indispensavel para a conclusão das obras do abastecimento de aguas á villa de Odemira.

OS FALSOS MEDICOS

A Policia continua activamente as investigações

O agente Paulitos da P.I.C. continua procedendo a varias diligencias, acerca das responsabilidades de varios individuos que exercem ilegalmente medicina.

Foi posto em liberdade o sr. Damião Antonio de Brito, residente na avenida Berne, n.º 114, continuando as investigações acerca deste caso, afim de se colher os elementos necessarios para a elaboração do processo.

—E' nos pedida a publicação: «Podendo deprender-se de uma noticia publicada em alguns jornais, que um curandeiro de nome Damião Antonio de Brito, fora ilibado do crime de exercicio ilegal de medicina, a Associação dos Medicos Portugueses, devidamente autorizada esclarece que as investigações policiaes prosseguem até á sua entrega ao poder judicial.

Crimes de morte

Encontra-se preso um individuo que tentou assassinar um filho de 6 meses

Deu ontem entrada nos calabouços do Torrel um homem de nome Antonio Gonçalves, mecanico, morador no beco do Rezende, 2, 3.º, que é acusado de, ha duas noites, ter tentado assassinar um filho de seis meses de idade, para o que lhe tapou a boca, com o intuito de lhe provocar uma asfixia.

Valeu ao pequeno a intervenção rapida da mãe, Maria do Carmo, que livrou o pequeno do seu algoz, tendo sido ella propria que, revoltada, o denunciou á Policia, dizendo que o marido já por varias vezes tentara praticar a mesma proeza.

O Antonio Gonçalves confessou o seu acto criminoso, mas dizendo que tivera intenções de matar, ao mesmo tempo que afirmava:

—Se ele morresse não se perdia nada. Deixava de dar trabalho á mãe!...

As investigações continuam, tendo o criminoso, depois do interrogatorio, recolhido incomunicavel a um calabouço.

Assassina que deu entrada nas Monicas

Deu entrada na cadeia das Monicas, vinda da comarca de Castelo Branco, a costureira Izabel Chaves ou Izabel Banhuda, de 23 anos, que ha dias foi condenada na pena de 8 anos, seguidos de 12 ou 25, sob a accusação de ter envenenado o marido.

Um crime de morte em Abrantes

A requisição do administrador de concelho de Abrantes, seguiu ontem para aquela cidade o agente Moraes, que vai proceder a investigações acerca de um crime ali praticado ha dias.

O «9 de Abril» em França

BETHUNE, 23 — Os portugueses que habitam o Pas de Calais (norte) e a Somme, e principalmente os dos «arrondissements» de Bethune e Arras, celebrarão em 9 de Abril o aniversario da Batalha de La Lys.

A cerimonia será presidida pelo consul de Portugal, acompanhado por outras autoridades. Assistirão importantes delegações portuguesas.

A principal cerimonia realiza-se em La Couture.—Havas.

COLUMBOFILIA

A Sociedade Columbofila do Centro de Portugal realiza no dia 26 do corrente o concurso Figueira da Foz-Lisboa (156 km.), que por motivo de força maior não se poudo levar a efeito no passado domingo. Os socios concorrentes devem entregar os seus pombos nas zonas habituais até ás onze horas do dia 25.

O Conselho Technico da mesma Sociedade pede a quem tiver recolhido os pombos portadores das anilhas abaixo indicadas o favor de o comunicar para a Calçada do S. Vicente, 38-A ou pelo telefone n.º 2.8915. Anilhas n.ºs: 155.008, 162.913, 167.755, 116.401, 167.566, 167.758, 176.407, 162.158, 159.558, 159.562, 162.931, 164.866, 164.867, 164.974, 167.791, 162.747, 10.498 F. C. P., 10.481.

F. C. P.

NOTICIAS DIVERSAS

Navios misteriosos na baía de Lagos

LAGOS, 22.—Ancoraram ontem á noite na baía quatro navios, profusamente iluminados, cuja nacionalidade se desconhece.

Esta manhã, quando toda a gente se preparava para «ir ver a esquadra», já os quatro navios tinham levantado âncora, com rumo desconhecido.

Deve tratar-se de navios de guerra, tipo ligeiro, «destroyers» ou torpedeiros, que o estado do mar—temporal do levante—impediu de permanecerem na baía.

O que navegava á frente, ao escolher o fundeadouro, lançou um fogueão, tendo os restantes parado imediatamente.

A baía de Lagos, tão abandonada dos portugueses, continua a merecer a atenção dos estranhos!

Quando será possível ás estações superiores atenderem as justificadas re-

LAVRADORES

A «SUPER» DEBULHADORA

CLAYTON

Está já em exposição no nosso Stand

A «Super» Debulhadora foi construida especialmente para Portugal depois de 3 anos de estudo feito no País pelos técnicos da Casa Clayton.

Enorme produção. Limpesa inegalável. Importantissimos melhoramentos inéditos.

FASSIO, L.ª

R. Jardim do Regedor, 32

LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

DO PORTO

Narciso Ferreira

Um telegrama, hoje recebido, noticiou-nos o falecimento inesperado de um homem — que era «alguém» no nosso País: Narciso Ferreira.

O desenvolvimento da nossa industria textil — que arrastava uma vida mesquinha, apagada — deve-lhe imenso.

Fundador das Fabricas de Fiação e Tecidos Sampaio, Oliveira, Ferreira, Caniços e muitas outras — vitoriosamente laborando por todo o Norte — a sua acção, norteada sempre por um saudavel optimismo, impo-lo á admiracão de toda a gente.

Narciso Ferreira foi o criador, o realizador supremo dessa obra importante, que tantos beneficios representa — a Companhia Electrica do Varoza. Actualmente presidia á Associação Commercial e Industrial de Famaliçdo.

Como presidente da Camara daquela progressiva vila minhota, Narciso Ferreira prestara-lhe assinalados servicos. Foi o fundador do Hospital de Riba de Ave, e as suas obras de benemerencia não podem sintetizar-se em rapida noticia. Os seus servicos á instrucão publica não podem ficar esquecidos: fez construir, a expensas suas, varias escolas.

Sabendo ser «patrão», amigo dos seus operarios, Narciso Ferreira preocupou-se sempre com o bem-estar, a situação dos que eram seus colaboradores. Assim, mandou construir 5 bairros operarios — sendo 4 á custa das fabricas que fundou e um a expensas do seu bolso particular. Fundou uma «crèche» — que está sendo construída, e cuja inauguração está para breve. O quartel da G. N. R. de Riba de Ave foi construído tambem por sua iniciativa.

Riba de Ave — povoação insignificante á data da fundação da sua fabrica — é hoje um grandioso centro comercial — o primeiro, ou um dos primeiros do nosso País.

Narciso Ferreira foi galardoado pelo Governo da Ditadura com a Gã Cruz do Mérito Industrial e de Benemerencia.

Eis, sucintamente, quem foi a prestante individualidade que a morte acaba de ceifar.

A familia enlutada, as sinceras condolencias do Diário da Manhã.

O Sanatorio de Monte Alto

PORTO, 23.—Causou extraordinario entusiasmo na cidade a concessão feita pelo Governo do importante subsidio de 782 contos para a construcção do Sanatorio do Monte Alto, em regime de comparticipação feita pelo fundo do desemprego.

A direcção da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal, tem recebido muitas felicitações por lhe ter sido concedido este importante subsidio.

Entre as cartas e officios recebidos publicamos hoje um officio enviado pelo sr. Reitor da Universidade do Porto dr. Adriano Rodrigues:

Director da Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal.—Tendo tido conhecimento de que o Governo resolveu conceder a essa Assistencia o subsidio de 782.000\$00, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª as mais sinceras felicitações e de lhe manifestar o meu regosijo por essa concessão sobremaneira justa, dada a obra que, com os seus minimos recursos, tem realizado essa prestimosa instituição, e que desta forma poderá ser alargada, não tanto como seria para desejar, mas ainda assim duma maneira sensivel.

Saude e Fraternidade.—Reitoria da Universidade do Porto, 21 de Março de 1933. O vice-Reitor em exercicio, (a) Dr. Adriano Rodrigues.

Peditorio publico

Na proxima quarta-feira, dia 29, a Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal realiza em toda a cidade do Porto um peditorio publico, pro-

O ACTO ELEITORAL DE DOMINGO

Ultimos resultados conhecidos no Ministerio do Interior

Distritos	Nulas	Não	Sim	Abstenções	Positivos	Total inscritos
Aveiro.....	4	108	43.534	19.191	62.725	62.837
Beja.....	—	180	17.306	18.947	36.074	36.254
Braga.....	—	64	52.668	30.796	83.464	83.528
Bragança.....	—	63	26.124	10.209	36.333	36.396
Castelo Branco.....	—	37	24.770	9.368	34.090	34.123
Coimbra.....	1	219	52.971	31.922	84.893	81.113
Evora.....	67	320	10.838	12.357	28.195	28.582
Faro.....	—	217	23.946	18.620	42.566	42.783
Guarda.....	4	79	21.326	8.657	30.370	30.453
Leiria.....	—	241	47.438	18.918	66.356	66.797
Lisboa.....	254	1.785	44.420	93.922	138.342	140.382
Portalegre.....	221	330	18.353	14.453	32.806	33.357
Porto.....	69	863	72.171	60.937	133.136	134.229
Santarem.....	—	512	50.189	29.907	80.896	80.608
Setubal.....	27	234	12.916	17.324	30.240	30.501
Viana do Castelo.....	—	78	28.939	17.259	46.198	46.276
Vila Real.....	—	22	30.883	9.567	40.450	40.472
Viseu.....	89	174	23.363	11.659	35.023	35.286
Totais.....	734	5.532	602.185	439.012	1.041.357	1.047.786
Funchal.....	0	71	21.015	11.528	32.543	32.614

No Ministerio do Interior receberam-se ontem mais as seguintes comunicacões acerca do acto plebiscitario de domingo:

Beja—Concelho de Odemira: Inscritos, 4.389; sim, 2.023; não, 10; abstenções, 2.536 e positivos, 4.379.
Castelo Branco—Concelho de Oleiros: Inscritos, 2.377; sim, 2.095; não, 5; abstenções, 325 e positivos, 2.372.

Guarda—Concelho de Seiz: Inscritos, 7.804; sim, 5.263; não, 24; abstenções, 2.157 e positivos, 7.780.
Viseu—Concelho de Moimenta da Beira: Inscritos, 2.384; nulas, 89; sim, 1.558; não, 73; abstenções, 664 e positivos, 2.222.

Faltam ainda as votacões de alguns concelhos dos distritos de Castelo Branco, Guarda, Porto e Viseu, por dificuldade de comunicacões, mas os seus resultados não são de molde a alterar os já conhecidos.

As votacões dos concelhos que faltam serão tornadas publicas depois da reunião das assembleias distritais de apuramento que, como noticiámos, se reúnem no domingo, nas sedes dos distritos.

O mapa que publicamos acima mostra os resultados totais apurados até ontem á noite.

movido pelas Senhoras Zeladoras e Protectoras da Assistencia.

O subsidio do Governo para a mão de obra do Sanatorio, obriga a Assistencia a conseguir os meios necessarios para fazer face á compra dos materiais.

O Governo concorre para esta obra com os salarios dos operarios e trabalhadores para a colocação dos desempregados, e a Assistencia para aproveitar este importante auxilio terá que fornecer os respectivos materiais. Ao povo do Porto e de todo o Norte compete pois prestar o seu auxilio a esta benemerita instituição, oferecendo-lhe o seu obulo.

Com este forte estimulo do Estado é altura de todos os bons coraçoes se reunirem prestando o seu auxilio a esta humanitaria obra—por forma que dentro de um ano este grandioso Sanatorio seja uma completa realidade.

Todos os esforços se vão congregarem nesse sentido.

Dai pois o vosso obulo á Assistencia e acolhei com carinho as bondosas Damas que na proxima 4.ª feira, 29, numa imponente jornada de caridade, percorrerão as ruas da cidade na recolha do sagrado obulo de caridade.

A comissão de senhoras zeladoras da Assistencia resolveu na sua ultima reunião, mandar os seguintes telegramas de agradecimento:

Ex.º sr. dr. Oliveira Salazar—Lisboa—Comissão Senhoras Zeladoras Assistencia Tuberculosos Norte Portugal sensibilizada auxilio prestado Governo construcção Sanatorio Monte Alto agradece reconhecida.—Secretaria Creuza Nobre.

Ex.º sr. ministro Obras Publicas—Lisboa—Comissão Senhoras Zeladoras Assistencia Tuberculosos Norte Portugal agradece reconhecida carinho auxilio prestado Governo construcção Sanatorio Monte Alto.—Secretaria Creuza Nobre.

Visita de estudo

Estiveram hoje nesta cidade os alunos da Escola Industrial e Commercial de Braga, que visitaram o museu Teixeira Topes, o Palacio de Cristal, a Bolsa e o Porto de Leixões.

Durante as visitas os professores srs. Sebastião de Lima e D. Crestina Torres, fizeram preleções aos alunos sobre arte e industria nacionais.

Os estudantes regressaram a Braga ao fim da tarde.

Movimento maritimo

Na barra do Douro entraram os vapores ingles «Grebe», de Londres; alemão «Triton», de Anvers, com carga diversa; dinamarques «Robert Maersk»

HOTEL TIVOLI

AVENIDA DA LIBERDADE, 179 — LISBOA

Hotel moderno, sem pretensões a luxo, mas com todas as comodidades, conforto e higiene 45 quartos, 8 quartos com casa de banho e telefone. Em todo o hotel, agua corrente fria e quente, chauffage central, ascensor, central telefonica com 15 telefones, falando com todo o país e estrangeiro, salas de visitas e jogos, restaurante e bar, jardim e terraço, barbearia e cabeleleiro, tabacos e «magasin».

Situação admiravel na melhor arteria de Lisboa. Centro da cidade. 800 metros da estação central. Sitio saudavel com bom ar e muita luz. Muito tranquilo e com lindas vistas panoramicas de Lisboa.

Preços modicos. Reservam-se quartos. Mesma gerencia da Pensão Tivoli

de Cardiff, com carvão, e os de pesca portugueses «Alberto» e «Cabo S. Vicente» de Lisboa com peixe. Saiu o vapor inglés «Palmella», para Londres com carga diversa.

No porto de Leixões entrou e saiu o vapor sueco «Frisia» vindo de Malaga e destinando-se a Gothemburg, com carga diversa.

CARTAZ DE ESPECTACULOS DIA 24

Teatro Sá da Bandeira — «Menina Amélia».
Teatro Carlos Alberto — «Sap. Gato»
Teatro Rivoli — «Estreia da Companhia do Teatro Eslava de Madrid».
S. João Cine — «Diabos do Céu».
Salão Jardim da Trindade — «Louco pelo cinema».
Salão Olimpia — «Scarface».
Salão da Batalha — «O Rei dos Policias».

Hotel Internacional ROSSIO

Optimos aposentos — — — —
— — — — mesa esmerada

«PAQUETE ANGOLA»

Levando um importante carregamento e 253 passageiros seguiu ontem para varios portos de Africa o paquete «Angola» da Companhia Nacional de Navegação.

CARTA DE COIMBRA

O discurso do sr. ministro do Interior

COIMBRA, 22 — Muito antes das 21,30, encontrava-se grande numero de pessoas no largo Miguel Bombarda fim de ser ouvido o discurso do sr. ministro do Interior, encontrando para esse efeito um alto-falante na Agencia do Banco de Portugal.

No final do discurso foram levantados «vivas» á Patria, Republica, Ditadura, Presidente do Ministerio e ministro do Interior.

Passagem de moedas falsas de 10\$00

Vindos da Lousã, acompanhados por uma patrulha da G. N. R., deram entrada na cadeia de Santa Cruz, Miguel Rodrigues Neto e Diamantino Armando, que se encontram envolvidos na passagem de moedas falsas de 10\$00.

Os referidos presos seguiram esta madrugada para Lisboa, onde serão acceados com outros individuos que ali foram presos pelo mesmo crime.

Auditoria administrativa

Foi proferida sentença na reclamação que o dr. Joaquim Prouença, medico municipal em Tolosa, concelho de Nisa, movera contra a comissão administrativa da respectiva Camara, a qual julgada procedente e provada, declarando nula e de nenhum efeito a deliberação recorrida e condenando os deliberantes Antonio Falcão, Antonio Joaquim Frausto e José dos Santos Marques de Macedo, solidariamente no pagamento de 300\$ de custas, importância e selos do processo e 600\$00 de multa.

Dr. Correia de Oliveira

Regressou do estrangeiro, onde esteve durante alguns meses em missão de estudo científico, o sr. dr. Correia de Oliveira, dislnto professor auxiliar da cadeira de Neurologia da Universidade de Coimbra.

Este abalizado clinico vai realizar no dia 27 do corrente, pelas 21 horas, na Sala dos Capelos, daquele estabelecimento, uma conferencia subordinada ao tema «Tumores cerebrais», fazendo-se interessantes projecções luminosas.

Devido ás facultades de tão distinto professor, a conferencia está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

Nova cabina telefonica

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos do traçado que vai para Arazede, local onde ficará dentro de breves dias uma cabina telefonica.

Este importante melhoramento fica devendo-se aos srs. Bissain Barreto presidente da Junta Geral do Distrito e Mario Pais de Sousa, ex-ministro do Interior.

Fundo do Desemprego

Acabam de ser concedidas mais duas importantes verbas de 15 e 20 contos para as obras de restauração do mosteiro de Santa Clara a Velha e da Igreja da Sé Velha.

Nestas obras serão collocados operarios que não tenham trabalho.

Conferencia

Realiza amanhã, pelas 16 horas, na Faculdade de Letras, uma conferencia, o grande escritor francés sr. Albert Thibaudet, subordinada ao tema «Charles Péguy e a seiva camponesa na alta literatura francesa contemporanea».

Esta conferencia está despertando o maior interesse nos meios literarios desta cidade.

O vapor russo que arribou ao Tejo seguiu ontem o seu destino

Conforme oportunamente noticiámos arribou ao Tejo em consequência de ter as caldeiras «queimadas» o vapor de carga russo «Enokidre».

As necessarias reparações foram adjudicadas, por meio de concurso, a Companhia União Fabril que ontem deu por concluidos os seus trabalhos.

A comissão de vistorias da Capitania do Porto de Lisboa deu o «Enokidre» como apto a navegar, tendo aquele barco seguido viagem com destino a Odessa, ás primeiras horas da noite.

Vila de Gondomar

VILA DE GONDOMAR, 22.—Hoje pelas 4 horas da manhã foram chamados os socorros para um incendio num predio na vizinha freguesia de Jovim.

Seguiram imediatamente os Bombeiros Voluntarios da vila com o seu pronto socorro. Ao chegar ao lugar de Ramalde, ao dar uma curva o bombeiro sr. Adriano Marques dos Santos desequilibrou-se dando uma queda desastrosa.

Conduzido imediatamente ao Hospital da Misericórdia, o medico de serviço constatou que o ferido além de varias escoriações, apresentava tambem fractura da base do craneo, pelo que ali ficou internado.

Tal desastre causou nesta vila a maior consternação.—C.

A restauração da monarquia no Brasil vai ser tentada por um descendente do imperador D. Pedro ?!

RIO DE JANEIRO, 13—Telegrafam de S. Paulo noticiando que o principe Henrique de Orleans e Bragança, descendente do ultimo imperador do Brasil, D. Pedro II, dirigiu de Boulogne-sur-Seine, uma carta á Associação Monarquica Brasileira, com data de 25 de Fevereiro ultimo, a pedir-lhe o seu apoio na restauração da monarquia no Brasil, oferecendo-se como pretendente ao trono.—United Press.